DECLAROU AVANCINI TER DEPOSTO SOB COAÇÃO NO Q. G. DA 3.ª ZONA AÉREA

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

INTRIGA DA «GANG» UDENO-ÉTELVINISTA

VETADA POR NOVENTA ALTAS PATENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS A CANDIDATURA DE JUAREZ

Começa o general a ser vítima do mesmo mar de lama criado pelo partido do Brigadeiro para levar o presidente Getúlio Vargas ao suicídio — O Corvo quer apresentar Távora como candidato dos comunistas (Artigo de fundo)

ANO 80 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1955 — N.º 134

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

PRÊSO em Caxias um falso policial

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



Crisódio Gomes, o falso detetive



JUSCELINO NO SERTÃO CARIOCA — Teve a mais viva repercussão nos meios políticos o churrasco em homenagem aos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, em Campo Grande, domingo último. Foi empolgante o contacto de Juscelino com o povo do Sertão Carioca. Na gravura um aspecto da concentração política que então se realizou.

ANAVALHADO PELA COMPANHEIRA

TEXTO NA QUARTA PAGINA



Marina Ferreira, a criminosa — Francisco Santos, a vítima

MORREU CRIVADO DE BALAS O FUNCIONARIO DO MINISTERIO DA GUERRA

TEXTO NA QUINTA PAGINA

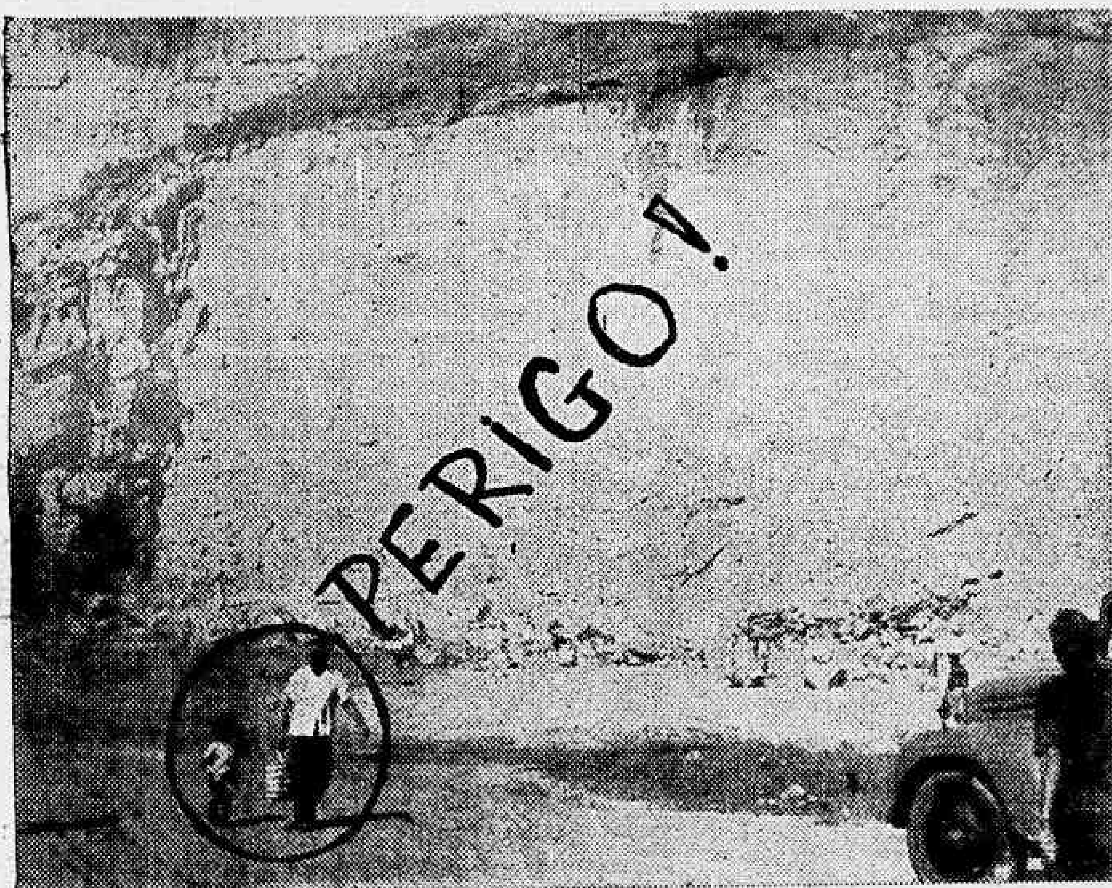


Geraldo Roberto Ferreira, o funcionário morto a tiros pelo mascarado

Imprensados pelo caminhão desgovernado

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

PREÇO 80 CENTAVOS



PERIGO DE VIDA PARA OS TRANSEUNTES — A pedreira situada à Rua Clarimundo de Melo, no número 518, de propriedade do lusitano Fernando Ricardo, vem pondo em risco a vida dos que por ali transitam, principalmente a dezenas de colegiais que frequentam, nas proximidades, escolas municipais. Leitores, solicitam por nosso intermédio, a imediata intervenção das autoridades, pois, moradores da redondeza, estão vendo e sentindo a aproximação de grande tragédia, em face do serviço descontrolado que executam na pedreira da Rua Clarimundo de Melo. Urgem, assim, providências, que visem acabar com o abuso do lusitano Fernando Ricardo naquela pedreira.

IA ACABANDO MAL A "AVENTURA" AMOROSA DO ADVOGADO

Quase assassinado pelo cabo paraquedista

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA





Luiz Pedro do Amaral Nunes, o pára-quedista

Agitada a Argentina pela campanha anticlerical

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

MULHER 'PARAIBA' EM CAXIAS

Depois de apanhar da mulher, foi para o xadrez

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



José Ribeiro, o lusitano que encontrou uma "Paraiba"

PRESOS OS ASSASSINOS DO MOTORISTA

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

CÂMARA FEDERAL

Perseguição ao catolicismo na Argentina

— «Diria sem azedume, sem qualquer resquicio de ódio contra o Sr. Peron, lembrando que ele descende de uma familia de Roma, que se contemple no exemplo de Mussolini que terminou tragicamente na Praça Loreto, em Milão».

Estas palavras, pronunciou-as o Flores da Cunha, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, quando em veemente discurso condenou as perseguições que o Governo Argentino vem fazendo a Igreja Católica Apostólica Romana, da Argentina.

PERIGA A ARGENTINA

No estado atual das coisas, na Argentina, se a grande e rica Nação sul-americana não está em perigo, a sua organização social vê-se sob séria ameaça de sossobro e de aniquilamento. E porque devemos a nossa solidariedade aos nossos irmãos na fé, estejam na latitude em que estiverem é que mais uma vez levantamos — nesta voz. Enfrentam, os da Argentina, neste momento, uma situação dramática, perseguidos e martirizados pelo despotismo ferrenho que infelicita aquele país. Não tenho dúvida de que a insensatez do governante tirânico o levará até a ruptura com o Vaticano, destruindo os laços seculares que prendiam o povo argentino à Igreja, que, se não é atingida nos seus fundamentos, nem por isso deixa de ser vexada e ofendida.

IRREMISSIVELMENTE PERDIDO

Continuando com a sua brilhante oração, disse ainda o Sr. Flores da Cunha:

— «Porque se abalança a tanto o general Peron? Irremissivelmente perdido no e aceito dos bons argentinos, enveredou pelo caminho pedregoso da perseguição religiosa, evidando da instabilidade do poder pessoal e de como têm terminado, no mundo, tôdas as tiranias. Ardendo em ódio acceso e acerbo contra a fé, vangloria-sede aproveitar da questão religiosa para fins politicos e, sem cerimônia, entra a palmilhar o terreno da demagogia e da violência. Cercado como está, de elementos de vida pregressa conhecida e de má fama, não mais crer no seu arrependimento».

TORTURAS NA POLICIA ARGENTINA

Salientando-se as torturas na Policia Argentina, contra indefesos católicos, disse o Sr. Flores da Cunha «que os calabouços e as câmaras de tortura da Argentina, estão cheias de vitimas inocentes.

(Conclui na 4ª pag.)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA [illegible]

ANIVERSÁRIO DE "ÚLTIMA HORA"

Completou "Última Hora", a 12 do corrente, quatro anos de vida, na imprensa carioca. Lançada pelo espirito empreendedor e dinâmico de Samuel Wainer, o vespertino da Avenida Presidente Vargas teve a sua vitória logo assegurada porque proporcionou uma revolução nos velhos métodos do jornalismo brasileiro. Deu-lhe o seu fundador o melhor da sua experiência e do seu entusiasmo de moço idealista. Fêz um jornal novo, diferente, movimentado, informativo, completo, [illegible] de um programa que Wainer vem [illegible] por que não deixe de ser cumprido.

E já exatamente o segrêdo de sua vitória, "Última Hora" é hoje um jornal cuja trajetória se nos afigura dos mais brilhantes, no seio da imprensa carioca. Sua existência está assegurada dentro do seu próprio [illegible].

Por isso o seu 4.º aniversário de fundação representa um motivo de alegria comum, para todos os que participamos das lides jornalísticas, e porque daqui enviamos ao seu fundador e aos demais companheiros o nosso abraço fraterno com os nossos melhores votos de [illegible].

VITÓRIA JUSCELINISTA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (S.E.) — Os juscelinistas do PSD municipal obtiveram ontem uma significativa vitória na convenção realizada para a escolha dos candidatos a vereador. A grande maioria dos 230 convencionais presentes sufragou a chapa indicada pela corrente favorável a Juscelino Kubitschek, derrotando assim a chapa oficial que fôra apresentada pela Mesa diretora, que segue a orientação do Sr. Perachi Barcelos.

SEPULTOU-SE ONTEM A MÃE DO CARDEAL-ARCEBISPO

Teve a mais dolorosa repercussão a notícia do falecimento, ontem à tarde, da Sra. Ana de Barros Câmara, mãe do Cardeal D. Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Era a veneranda senhora natural do Salvador, onde nasceu em 11 de janeiro de 1864. Era filha de Baldomiro de Barros e Maria Albina de Carvalho Barros, ambos baianos. Aos 18 anos, contraiu matrimônio em São José (Santa Catarina) com o tabelião Joaquim Xavier de Oliveira Câmara, irmão do Marechal João Pedro Xavier de Oliveira Câmara. Na pequena cidade de São José, D. Ana deu à luz todos os seus filhos, na seguinte ordem: Jaime, hoje Cardeal do Rio de Janeiro; Gastão, que faleceu aos cinco anos; Amantino, ex-diretor geral do Lóide Brasileiro, já falecido; Saul, coronel do Exército e engenheiro civil; Joaquim, comerciante nesta praça; e Hernani, advogado, já falecido.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento de Dona Ana Câmara deu-se ontem às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE

GAZETA DE NOTICIAS

1 Terreno em Fazendinha Itaipú (Niterói)
2 Geladeira Climax. Oferta I. Isnard S/A
3 Máquina de costura. Oferta Casa Nene
4 Colchão de molas PLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Santono
9 Panela de pressão Arno
10 Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

Climax
PLUMA
ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA)
O SORTEIO DA SERIE 'DD' SERÁ REALIZADO A 29 DE JUNHO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE DD

Um bispo que debate...

(Conclusão da 5ª página)

o atual Cardeal D. Jaime e D. João Costa, conjugadas com as iniciativas do SESI, sob inspiração do sr. Helvídio Martins e os nossos esforços atuais modificaram completamente a situação. A assistência médico-hospitalar, os ambulatórios, as escolas, inclusive de aprendizagem de ofícios, de iniciação profissional, a assistência alimentar, a instituição da merenda escolar — tudo isto transformou de tal maneira o ambiente de relativa efervescência que chegou a haver em Areia Branca e Mossoró, que as páscoas de operários em nossas igrejas constituem um espetáculo esmagador de superioridade numérica sôbre qualquer comício comunista. Acho que os comunistas ali já não dispõem nem de gente em número suficiente para um modesto comício-relâmpago, dêsses de esquina de ruas.

CASAS POPULARES

«Um problema para o qual tenho, no momento, voltada a minha atenção e em favor do qual estou agora mesmo batendo às portas dos Poderes Públicos, é o da construção de casas operárias. O Presidente da República, que é filho de minha terra e que tem tanta sensibilidade para os problemas dos trabalhadores, esta na disposição de ajudar-nos neste sentido. Este é um problema, de resto, que não tem escapado ao cuidado da Igreja, em nenhuma parte. Ainda agora, na Itália, o Cardeal Lercaro, Arcebispo Arcebispo de Bolonha, entregou mil casas populares a mil casais de noivos. Quando eu puder fazer isto em Areia Branca e em Mossoró, onde milhares de famílias residem em miseráveis choupanas de palha, sem qualquer condição de conforto e higiene — terei um dos dias mais felizes de minha vida».

OS INSTITUTOS

Interpelado sôbre a assistência prestada pelos Institutos em sua região, não ocultou D. Eliseu as deficiências que lhe parecem existir nesses setor.

— «Somente em Areia Branca e Mossoró — declarou S. Excia. — os Institutos arrecadam mais ou menos 800 mil cruzeiros. A prestação de serviços que ali apresentam, entretanto, não esta na correspondência desta cifra. Os Institutos podiam e deviam fazer muito mais, quer com a instalação de serviços próprios, quer mediante contratos com outras entidades, evitando inconveniências como a de só atenderem a internamentos de enfermos em Natal, quando em Mossoró há hospitais com que se poderiam articular».

O MAXIXE

Um dos empenhos agora tentados no Rio por D. Eliseu em favor dos salineiros foi o de estabelecer, perante os Institutos e o Ministério do Trabalho, o reconhecimetno do «maxixe» como doença profissional. Trata-se de uma enfermidade que atinge especificamente os salineiros e para a qual, entretanto, não são reconhecidos os direitos da lei no que diz respeito a moléstias contraidas em função do trabalho.

COM O SENADOR OLAVO OLIVEIRA

Ainda a respeito dos Institutos, salientou D. Eliseu que, ultimamente, o IAPM equipou o seu Ambulatório. E acrescentou: — «quanto ao IAPC, fui portador de um memorial da classe ao atual Presidente, Senador Olavo Oliveira, que me prometeu olhar melhor para o nosso povo que ali só conhece daquele Instituto os guichets de arrecadação.

SERVIÇOS DO SAPS

«Uma das reivindicações que estão sendo pleiteadas vivamente pela cidade e pelo Bispo de Mossoró — adiantou D. Eliseu — é a instalação de serviços do SAPS na cidade. Acabo de levar às autoridades um pedido neste sentido e recebi a promessa de que, nos próximos dias, partira para Mossoró um Inspetor daquela autarquia, a fim de proceder aos planos preliminares».

PROBLEMA DE MENORES

«Outro problema a que dou o melhor de meus desvelos — salientou o entrevistado — é o da Assistência aos Menores. Em Mossoró, onde não há um única dependência do SAM, há verdadeiras quadrilhas de menores, organizadas, expostos à delinquência e a tôda sorte de desajustamentos morais, sociais e espirituais. É preciso uma providência urgente».

UM BISPO E SUA CIDADE

Estas são, em linhas gerais, as palavras que nos disse D. Eliseu, o Bispo dos Trabalhadores, — palavras provocadas umas pelo repórter, outras ditas espontaneamente. Elas indicam bem a vocação apostólica e o calibre deste homem extraordinário. Sôbre sua cidade, basta dizer que Mossoró possui hoje três ginásios, duas Escolas Normais, quatro horários de avião diários, duas Estações de Rádio, dois jornais. A Diocese está construindo um magnifico Colégio, majestoso edificio com uma área coberta de 4 mil metros quadrados — o Colégio Diocesano Santa Luzia.

Para a realização de seu vasto e necessário programa, D. Eliseu expressou ao repórter suas esperanças em dois homens que já revelaram sua disposição de servir ao povo do Rio Grande do Norte: o Presidente Café Filho e o Presidente do Conselho Nacional do SESI, dr. Helvídio Martins.

Ia acabando mal a "aventura" amorosa do advogado

Os moradores do edificio número 157, da rua Senador Vergueiro, viveram um movimentada madrugada quando um dos moradores dado a aventuras inconfessáveis quase foi estrangulado pelo amiguinho que com ele pernoitava.

Foram protagonistas do fato o advogado Mauro Costa, de 40 anos de idade e o cabo paraquedista Luiz Pedro do Amaral Nunes, servindo na Vila Militar, que convidado pelo causídico se dispuzera a dar um passeio no seu «cadillac» onde após demorada palestra, acedeu o jovem militar em acompanhar o advogado, onde verificando que estava em presença de um homem de posses, resolveu tirar partido da situação, exigindo-lhe a carteira.

Como o advogado se negasse a atendê-lo o militar agrediu a socos e pontapés, tentando estrangulá-lo com um cordel, o que não pôde concretizar, pois o advogado poz-se a bradar por socorro.

Temendo ser ali surpreendido pelos moradores vizinhos, o cabo tentou abandonar o local, sendo obstado no coredor por um oficial do Exército que lhe deu voz de prisão.

O fato foi registrado no 4.º D. P., sendo o militar conduzido sob escolta, para a sua corporação.

FESTEJADO O DIA DE SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio, o milagroso padroeiro dos namorados, foi ontem festejado. E o dia todo, desde 4 horas da madrugada, foi grande a afluência de fiéis ao templo do Largo da Carioca.

Dentro os festejos e as solenidades com que êste ano a Igreja comemorou a passagem do dia de Santo Antônio destacou-se, por sua relevância, a missa solene, rezada às 9 horas e que foi cantada por Frei José Mojica.

Prêso em Caxias um falso polícial

Crisodio Gomes de Almeida, brasileiro, branco, com 38 anos, mecânico, residente à rua Marechal Floriano, s/n, Duque de Caxias, foi preso por falsa identidade.

Crisodio dava sempre as caras no Distrito daquela cidade, dizendo-se investigador carioca. E, na rua, prendia e soltava.

Outro dia, realizou até diligências, pondo à sua disposição dos soldados do D.P., e o investigador França, chefe da secção de Furtos e Roubos.

Ontem, porém, caiu tôda a farsa do falso policiador; Crisodio prendeu o conhecido de certo investigador carioca, soltando-o depois. O policial desconfiou, então, do «colega» e procurou o comissário Rafael, que, depois de investigar, lamentou o logro em que sempre haviam caido, trancafiando-o.

COMO APARAR O GOLPE?

Goodwin Cocosa e outros, tendo 117 automoveis alem de partidas de frutas e conservas, apreendidos na Alfandega como contrabando requereram mandado de segurança, que foi denegado, a 31 de dezembro do ano passado, com sentença transitada em julgado. Posteriormente, os mesmos impetrantes requereram ação ordinaria no Juizo da 2ª Vara, onde também foi requerida execução para liberação das mesmas mercadorias. A caução foi concedida, mas o inspetor da Alfandega negou-se A liberação resultando daí um conflito de jurisdição.

Agora, por mandado judicial, as mencionadas mercadorias foram relacionadas para ser vendidas em leilão. Os procuradores da República, que antes se manifestavam contra os impetrantes, agora se mostram simpaticos Aqueles, de vez que silenciaram ante o golpe do desembaraço das mercadorias apenas mediante fiança face a caução concedida !

Como se justifica tal coisa ? [illegible]

SENADO

"Caminha o Brasil para o arbitrio de uma minoria"

O senador Lourival Fontes deu-pou todo o expediente da sessão de ontem no Monroe. O representante perebista pelo Estado de Sergipe pronunciou um longo discurso abordando na sua maior parte, o problema politico-social e economico do Brasil.

Disse, inicialmente, o Sr. Lourival Fontes:

"E' tempo de voltarmos os olhos a nosso povo, antes que seja demasiado tarde. E' tempo de fazer a politica dos muitos que nada têm, porque o perigo espreita as classes indiferentes e a poscrição está despertando as classes mudas. Não podemos mais continuar no empirismo, na improvisação e no despreparo, na incompetência e no descuido. Não tem sentido nem contudo qualquer politica que não seja a politica do povo, isto é das suas necessidades cotidianas, do seu bem-estar minimo, dos seus padrões de segurança econômica, do trabalho remunerador para todos, do lume e do pão em todos os lares e das esperanças em todas as almas. Não é mais possivel uma sociedade dividida entre os poucos que têm o supérfluo para dissipar e os muitos que só têm o ar para respirar. Há no Brasil numerosa e quantitativa, uma população nos ultimos limites da resistência e apenas na margens fugidias da sobrevivência. E' a população que não tem maquina publicitaria para ecoar os seus lamentos, nem órgãos de classe para resguardar os seus direitos, nem centro de defesa para preservar as suas vidas nem instrumentos de ação para fazer vingar os seus protestos. E' ela a massa anônima dos consumidores que não têm mais para onde apertar o cinto, como a vitima indefesa e sacrificada dos que se espojam sôbre a miseria alheia".

Depois de analisar o panorama econômico, fazendo um paralelo da situação comercial, agrária, industrial e financeira em que vive o Brasil, e outras Nações, inclusive, os nossos visinhos disse o ex-Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica:

"A Classe dirigente a classe responsavel, a classe politica pròpriamente dita, decaiu da sua missão, não conduz mais as esperanças do povo e não traz uma mensagem que reacenda da jornada o seu escudo protetor, julgam-se ameaçadas e, na sua amargura e desconfiança, só vêm em tôda a parte o engôdo e o lôgro. A burguezia nacional, renunciataria e abdicativa não levanta a bandeira do nacionalismo, nem se defende da marcha do socialismo. O resultado é que deixou nas mãos das massas obreiras as duas grandes causas, as duas grandes fôrças, as duas grandes esperanças que estão plasmando o futuro e modelando o mundo moderno. Não temos mais do que uma politica que se nega, que se renega, que se omite e termina não chega a criar o cáos que abala os alicerces e deixa suspenso o desastre. Candidatos sem programa, partidos sem lealdades doutrinarias govêrno de omissões e vacilações, povo dirigido pelas agulhas de uma bussola desacertada, que aponta para todos horizontes.

O povo vê passar o desfile das atrações, a feita das vaidades e o cortejo dos interesses como passara as flôres da estação ou as promessas da eleição.

Não aspiram ao oficio desinteressado do poder, mas a sindicos duma massa falida, os que estão reparando socialmente e dividindo politicamente a Nação para que se torne mais facilmente a ronda da aventura e a presa da cobiça. Não passaremos de um bando, de um aglomerado ou d'um acampamento se perdermos as virtudes de renuncia que reveste a vida publica de novas dignidades ou se deixarmos desaparecer no turbilhão das rivalidades personalisticas as ascendências, os primados, os anelos e as fidelidades que distinguem e caracterizam as nações organizadas. A nossa liderança politica e a nossa hierarquia social não se sentem chamadas pela fé que produz milagres e foram abandonadas pelo medo que cria defesas e opera ressurreições.

A obra de salvação nacional não é tarefa de um govêrno, de um partido ou de uma classe, é a tarefa de todos, na partilha igual dos sacrificios comuns, se formos ainda capazes d'um esforço solidário por um ideal coletivo. Não malbaratemos nas vicissitudes da luta de classes o bem supremo da paz social. Não arrastemos nos rancores e nas incompreensões das disputas fraticidas a herança incomparável da unidade nacional. Não ofereçamos novos motivos ás usurpações da força ou ás tutelas disfarçadas e sobretudo não comprometamos na jactancia das atitudes a conquista árdua da liberdade. Não esqueçamos que a filosofia diz o que é certo e a politica ensina o que é possivel. Mas se êsse fôr o final dêsses tempos ásperos e sem sedução, se êsses forem os frutos áridos e secos duma cronologia de insucessos e revezes, é porque desertaram de todos nós é porque não mais nos visitam as virtudes da transigência, os dons da contemporização, a grandeza das renuncias e a inteligência das soluções mediadoras que são as tradições, os exemplos e os tesouros da nossa história politica. Ela nunca se nutriu da obstinação e da intolerancia e sempre lhe foram extrinsecas as perdições dos males irreparáveis e dos êrros irremediáveis.

Estamos caminhando de olhos vendados para o arbitrio de uma minoria. A alternativa será a ditadura do tipo militar se continuarmos a acumular êrros ou a ditadura do tipo social, se continuarmos a fabricar descontentes".

Declarou Avancini ter deposto sob coação no Q. G. da 3.ª Zona Aérea

Acompanhado dos seus advogados Osni Gusmão Tavares e João de Deus Viana, apresentou-se ontem à Policia Tecnica, sem proteção policial, Walton Avancini, acusado de falso testemunho no chamado "Crime do Sacopã".

No depoimento que prestou, no novo inquérito ali instalado, pelo delegado Diogenes Sarmento Avancini afirmou que tudo o que anteriormente declarara no Q.G. da 3ª Zona Aérea, fora sob tremenda coação dos oficiais que a mando foi entregue, pela Policia paulista, que o buscara na fazenda dos seus pais em São Paulo.

Aliás, o que disse Avancini, que falou longamente, um vespertino ontem mesmo já havia publicado. Denunciou métodos usados para que êle acedesse em assinar o documento de falso testemunho, o que fez com mêdo de morrer.

Insistiu, ainda, na proteção policial, pois teme por sua vida, agora ainda mais do que antes.

Mulher "paraiba" em Caxias

A Delegacia de Caxias foram conduzido José Ribeiro, branco, com 46 anos, comerciante, residente à rua Igarapé com Solimões, Olavo Bilac e Paulina Borges de Azevedo, parda, com 32 anos, residente à mesma rua, 581.

José Ribeiro, havendo, por questões fúteis, ferido os joelhos da rival, derrubando-a ao solo, esta enfrentou-o com as mãos rasgando-lhe as calças.

Paulina, a mulher Paraiba, foi para casa, enquanto Ribeiro, trancafiado no xadrez, mostra as calças rasgadas ao repórter.

Imprensados pelo caminhão desgovernado

Quando trafegava pela Rua Pedro Rodrigues, às últimas horas da noite de ontem, o caminhão de chapa 24-75-56, de Sta. Catarina, sofreu violenta derrapagem, subiu a calçada vindo a colher, diante do prédio de número 13, a doméstica Benodita Ribeiro de Souza, sua empregada Geralda Coelho e o menor Assis, de 5 anos, que se encontravam sentados à porta.

As duas mulheres tiveram morte imediata e o menor foi internado em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro.

O motorista, Geart Ketson, solteiro, residente em Santa Catarina sofreu contusões e escoriações, sendo conduzido prêso ao 13.º D. P. após medicado.

O golpe ameaça a Nação

(Conclusão da 3ª página)

Tem razão o Sr. Carlos Lacerda: não haverá golpe. Haverá guerra civil.

Se êles a quiserem, êles a terão.

Saibam, porém, que as gerações de nossos filhos saberão a quem responsabilizar pela catástrofe. Porque não serão apenas as instituições que rolarão por terra. Com elas poderão rolar as cabeças. A Nação ficará dividida.

E então, como naquela sentença bíblica, evocada por Abraão Lincoln nos dias da guerra de secessão, veremos que uma Nação é como uma casa de família: "a casa dividida contra si própria, não subsistirá."

Êste é o exemplo da história e do bom-senso. Êles podem fazer o golpe. Mas façam-no certos de que estarão destruindo a própria Pátria Brasileira, que se afundará no sangue dos homens e nas lágrimas das mulheres.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTÍCIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O GOLPE AMEAÇA A NAÇÃO

O notório aventureiro Carlos Lacerda e o seu grupo terrorista estão lançando sôbre a Nação, neste momento, de maneira alarmante e espetacular, o espectro de uma ameaça sinistra: o golpe. Mais do que o golpe, a guerra civil, conforme anuncia, expressamente, em seu artigo de ontem o Corvo da "Tribuna da Imprensa".

A sanha dos golpistas, liderados por êste criminoso que quer ver o sangue do povo brasileiro correr nas ruas, desenvolve-se em articulações que reunem a turma terrorista da UDN e seu fracassado candidato, o famigerado Etelvino.

Os quartéis estão sendo rondados pela caterva de Inconfidentes que, encontrando resistência no patriotismo das Fôrças Armadas, procuram dividí-las.

A candidatura do digno General Juarez Távora, que se ergue diante dos conspiradores como um óbice aos seus planos, está sendo torpedeada por todos os meios e modos. Anuncia-se, mesmo, que cerca de noventa altos oficiais das Fôrças Armadas dirigiram um memorial àquele ilustre General, concitando-o a abandonar sua posição de luta e desertar da convocação que lhe foi feita por tantos milhares de brasileiros, inclusive por dois partidos políticos da melhor tradição moral dêste País, no sentido de concorrer às próximas eleições presidenciais.

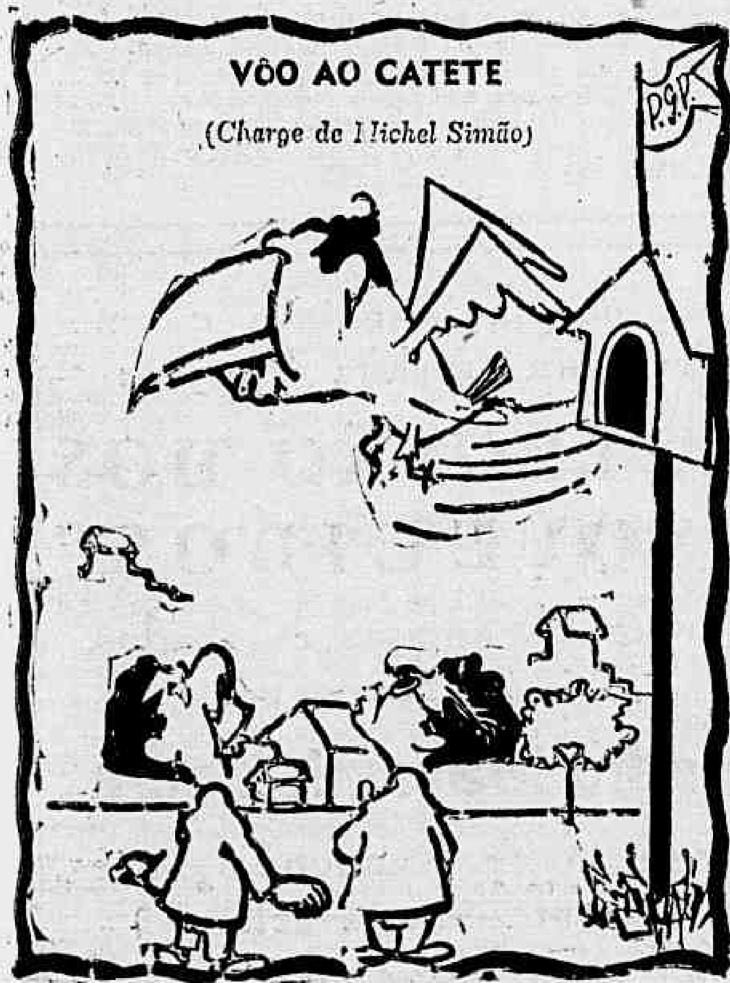
A infâmia e a calúnia não conhecem limites nas manobras dos golpistas. O General Juarez Távora, de quem se pode discordar, mas cuja dignidade pessoal e cívica escapa, a esta altura de sua exemplar vida pública, ao julgamento dos levianos e dos mentirosos, está recebendo um verdadeiro ultimatum de homens que não representam, não podem representar, pelo caráter insólito de sua atitude, a expressão do Poder Civil nem do Poder Militar da República. Até mesmo de estar a serviço dos comunistas, está sendo acusado o General Juarez. Com a autoridade de quem já lhe dirigiu as críticas mais severas, repelimos daqui tamanha audácia e asseguramos ao candidato dos socialistas e dos democratas cristãos que, mesmo entre os seus adversários, aquêles que forem homens de bem, estarão dispostos a defender-lhe a honra e o direito de levar às urnas o seu programa, a sua legenda e o seu nome.

E não se iluda o Corvo Carlos Lacerda. Não se iluda o Vice-Corvo Etelvino. Não se iludam os diversos suplentes de Corvo que lhes ciscam no terreiro: — êles não darão um golpe. Pelo menos não darão um golpe como aquêle de 24 de Agôsto, em que o grande assassino teve tempo de guardar o pêlo no refúgio do Galeão, para alojar-se depois, com a família e os gatos, a bordo de um navio da esquadra.

O Brasil já não dispõe de um Getúlio Vargas, que tenha a generosa bravura de oferecer a própria vida em holocausto ao povo, para que o sangue dos brasileiros não seja derramado.

Se êles tentarem o golpe, se o golpe passar do terreno dos memoriais e das catilinárias do Corvo para o chão duro da realidade, o povo saberá responder com o contra-golpe. O povo, arregimentado, ombro a ombro com os chefes militares democráticos, com os sargentos, com os soldados, com os trabalhadores dos Sindicatos — todos êles alertados pela consciência cívica da Nação.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



— Mais um!!...
— Esta sucessão presidencial vai ser melhor que um campeonato de futebol.



De camarote

CLAUDIA RODRIGUES

EM DESESPÊRO

Mais uma vez, os bajuladores das classes armadas correm para os quartéis a fim de tentarem salvar, pelas armas, a eleição de três de outubro, que, de hoje, sabem perdida.

Tenta-se, novamente, obter o apoio de certos elementos militares contra a vitória dos ideais trabalhistas, a exemplo do que ocorreu em 1954.

Vale frisar, entretanto, que nem só de tais elementos se compõe o Exército. Eu, por exemplo, confio muito no patriotismo de numerosos generais e, mesmo, de outros membros do Exército, como os sargentos.

Aquêles elementos podem tomar posição, quebrando a disciplina militar. Outros, no entanto, também tomariam.

* * *

VICE

Afirma-se, em certos círculos, que o prêmio de mais uma traição do senador Benedito Valadares (ao Sr. Juscelino Kubitschek) será a vice-presidência numa das chapas em formação.

Valadares só toma jeito com uma surra bem aplicada.

* * *

O OBJETIVO

Diz-se que o Corvo, com suas injúrias contra Juarez (a quem vivia elogiando até há meses), tem por objetivo levar uma surra (das quais anda saudoso).

Mesmo que Juarez não lhe aplique o castigo físico pessoalmente, mandaria alguém fazê-lo, o que aumentaria a tiragem do seu jornal, do que o canalhocrata anda muito precisado.

* * *

CANDIDATO

Posso informar, com absoluta segurança, que o candidato do senador Rui Carneiro ao futuro govêrno paraibano é o Marechal José Pessoa.

O outro candidato é o ex-senador Vergniaud Wanderley, que se encontra, presentemente, nos Estados Unidos.

* * *

FRANÇA

Antônio Maria, perante quem a Europa se curvou mais uma vez, pretende levar a cantora Dolores Duran para um night-club de Paris. "Ela tem uma voz feia, mas canta gostoso". — explicou o fértil cronista a seu par, Jacintinho de Tormes.

Maria também cogita de recomendar um ritmista e — principalmente — Dorival Caimi.

* * *

OPINIÃO

Na opinião do General Serôa da Mota (que foi o homem que tirou o General Juarez Távora da prisão de Santa Cruz), o nosso problema poderá ser resolvido com homens de bem. "E' só não dar vez aos ladrões", — acrescenta o bravo e ilustre militar.

Serôa, que está com Juarez, apóia, outrossim, o municipalismo.

* * *

EXTORSÃO

No início do ano letivo, a direção do Colégio Militar, pretextando aumento no custo de vida, duplicou o pagamento das mensalidades. Resta saber, agora, se, no período das férias, a mensalidade será cobrada, ainda, em dôbro apesar de os alunos estarem em recesso.

Tratar-se-ia de um ato indefensável.

* * *

O CHEFE

O lider da campanha do Sr. Ademar de Barros no DF, posso revelar, aqui, em absoluta primeira mão, será o vereador Francisco Durso, mais conhecido por Chicão.

O ex-governador paulista considera o senhor Chicão o elemento ideal para levar adiante os seus planos de propaganda, já tendo, a propósito, acertado seus relógios com aquêle edil. Por outra parte, posso revelar que o Sr. Chicão está de cama e mesa, segundo suas próprias expressões, com o Prefeito Alim Pedro, tendo, mesmo, acertado com o nosso alcaide um empréstimo de Cr$ 1 milhão no Banco da Prefeitura.

Ao Prefeito: tire o lixo da Rua Carvalho Azevedo

NA Rua Carvalho Azevedo — junção com a Rua Sacopã — acumula-se, num terreno baldio, uma enormontanha de lixo, que se constitue em verdadeiro atentado contra a higiene e a estética do bairro.

Impõe-se uma remoção urgente, sobretudo agora, às vésperas do Congresso Eucarístico, quando tantos visitantes ilustre serão recebidos em nossa Capital, devendo mesmo hospedar-se alguns deles, incluive cardiais, em residências localizadas naquela via pública.

Há dois anos a Prefeitura procedeu à remoção de detritos no mesmo terreno, fazendo-o, porém, apenas na parte que dá para a Rua Resedá. O restante continua à espera da ação do Prefeito Alim Pedro e do diretor da Limpeza Urbana.

Voz do Brasil

VOLTOU o sr. Café Filho a pronunciar os seus xaroposos discursozinhos na «Voz do Brasil», às terças-feiras. Ninguem ouve esse primário e inepto que foi parar na curul presidencia. No principio, todos correram a ouvir o sr. Café Filho, porque o povo acreditava em sua hondez pública em seu carater e em sua decisão de bem servir o país. Passados sessenta dias, o Brasil viu que o sr. Café Filho era um incapaz, sem qualquer lastro e mérito, e que não inspirava senão repulsa. Então sumiu da «Voz do Brasil». Agora volta a pretender conquistar a confiança do povo, dos politicos, de todos enfim. Inutil, ninguém o ouve ou leva a sério. O sr. Café Filho é lido pelos que são a isso obrigados, por dever de oficio, e esses sentem o mesmo enjôo dos outros milhões de brasileiros. Seu último discurso, referindo-se às elites, ao dever de votar, à linguagem alarmista de alguns lideres conservadores e a fatos estranhos revela a audácia e a inconciência de quem não tendo dado exemplo algum de respeito às elites, de equilibrio e moderação e sobretudo de respeito pela causa pública, vem agora dar lições. Que autoridade tem o sr. Café Filho para dar conselhos às classes conservadoras, às elites ou para criticar fatos estranhos, se como Presidente da República se revelou penas um aproveitador do cargo, um distribuidor de benesses e favores aos seus parentes e amigos, um alarmista êle mesmo, e um indiferente ao bem estar do povo.

Essa é que é a voz do Brasil inteiro, e não aquela em que gorgeia o sr. Café Filho as suas «excelências» de «doutor honoris causa...»

POLITICA DO DISTRITO

José Anselmo

Excedeu toda expetativa o comicio politico que assinalou o primeiro contato de Juscelino com os moradôres da Zona Rural. Além do churrasco em Campo Grande, na propriedade do vereador pessedista Ary Costa, que contou com cerca de dez mil pessôas, foi enorme a afluência nos comicios em Santa Cruz, Sepetiba, Pedra de Guaratiba e Bangú. Orador de massas, Juscelino se identificou com o nosso povo, a ponto de ter embarcado, em Senador Camará, num «pau de arara» que o levou até o churrasco. O protocolo da festa foi desfeito. Juscelino preferiu aceitar a festa das mãos da propria massa, num improvisado almôço em que até o vizinho se viu incomodado para emprestar louças e material de churrasco. No fim, tudo deu certo. Discursaram, entre outros, Ary Costa, João Luiz de Carvalho, Alvaro Dias, Pedro Faria, Enani do Amaral Peixoto, Augusto do Amaral Peixôto e o candidato Juscelino que tambem visitou o ex-vereador Francisco Caldeira de Alvarenga. Em todas as orações, os nomes de Getúlio Vargas e do seu ministro Jango Goulart, sempre que mencionados, conseguiram as maiores ovações das milhares de pessôas presentes. Juscelino prometeu voltar ao sertão carioca, sabendo-se que a próxima festa de confraternização entre o candidato do PSD-PTB e a massa obreira, será realisada em propriedade do vereador pessedista Alvaro Dias, em Jacarépaguá.

Dia 10, os deputados federais deverão apreciar a emenda constitucional que concede autonomia politica ao Distrito Federal.

A reforma eleitoral

A PROPOSITO do projeto de reforma eleitoral, ora em discussão na Câmara dos Deputados, e que foi elaborado pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral Ministro Edgard Costa, vem de se manifestar o Instituto dos Advogados de maneira clara e precisa.

A pedido da Comissão Parlamentar Mista, pronunciou-se aquela entidade de classe no sentido de que a reforma eleitoral propugnada nas bases do projeto Edgard Costa deveria ser adotada pelo Congresso, como único caminho capaz de consolidar as instituições e fortalecer a vida democrática no pais.

A manifestação do Instituto dos Advogados, opinião abalisada sob todos os pontos de vista, em favor da integridade do projeto do Ministro Edgard Costa, deve merecer acabamento do Congresso, se pretende este, realmente, escoimar o regime eleitoral da fraude e de vicios graves.

Apoiamos a decisão do Instituto dos Advogados que vêm assim, reforçar as medidas excelentes e acertadas propostas pelo Ministro Edgard Costa em seu trabalho.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Sexta-feira e sábado, 13 e 14 de Junho

CONDENADO A MORTE — «Um telegramma de Angra dos Reis que nos foi hontem mostrado, diz ter sido alli sentenciado à morte pelo jury italiano Victor Elefante.

Este individuo assassinara no dia 8 do mez passado, na Ilha Grande, o capitão Bento José Travassos».

CORPUS CHRISTI - «Realisou-se hontem a procissão de «Corpus Christi», a qual sahiu da Capella Imperial, mas não pôde completar toda ella o seu itinerario por causa da chuva.»

PRADO FLUMINENSE — «O Jokey Club ainda hontem foi obrigado a transferir as corridas no Prado Fluminense por causa do mau tempo».

PINTOR DA BURGUEZIA — Em seu folhetim — Cartas Portuguezas, Ramalho Ortigão escreve: «Os costumes domesticos da burguezia de Lisboa acabam de encontrar um novo pintor no romancista Teixeira de Queiroz, mais conhecido na publicidade pelo pseudonymo de Bento Moreno, com o qual assignou as suas primeiras obras.

O romance de Teixeira de Queiroz, recentemente publicado pelo editor David Corazzi, intitula-se Os noivos...»

A Literatura no Brasil

Havemos de convir: é bastante pobre essa nossa literatura. Aquêles nomes que colocamos na linha de frente de um suposto primeiro time, não entrariam, no velho mundo, sequer em um segundo time, assim mesmo da segunda divisão da liga local. Não exageramos. Mas abrimos de par em par as portas da exceção para Machado de Assis, êsse mulato que na França estaria no mesmo nicho da glória de um Flaubert, de um Anatole. Para uns raros mais, na Prosa e na Poesia, daríamos um segundo lugar, e acabou-se a literatura no Brasil!...

Essa sempre foi a nossa velhíssima opinião, confirmada agora com a meditada leitura de "A Literatura no Brasil", *obra editada pela Instituição Larragoiti, sob a direção do professor, crítico e ensaista Afrânio Coutinho, assessorado pelos escritores Eugênio Gomes e Barreto Filho. O volume vindo a lume é o II, de uma obra em três tomos. Trata do Realismo, Naturalismo e do Parnasianismo, e nele colaboram os Srs. Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes, Josué Montelo, Barreto Filho, Otávio de Faria, Peregrino Júnior, Adonias Filho, Wilson Lousada, Aderbal Jurema, Edgard Cavalheiro, Augusto Méier, Herman Lima, Décio de Almeida Prado, Péricles Eugênio Ramos e Xavier Placer. Ao cabo de sua leitura, a impressão é de desalento porque entra pelos olhos a dentro a certeza de nossa pouquidão literária, já que todos êles empreenderam, realmente, tarefa revisionista, portanto de poda geral e de escolha severa. Atingiram seus objetivos? Não interessa perquirir, já que concordando ou não com o que está no referido volume, êle representa uma afirmação, uma corrente positiva no pensamento crítico do Brasil contemporâneo. E com vantagem imensa: é a primeira história da literatura brasileira em que o desenvolvimento literário não sofreu cortes e nem bloqueios determinados pela rigidez cronológica ou pelo vêzo de se emparedar "escolas" e "atitudes". A literatura é um rio, uma caudal, e assim foi entendida nessa obra, a marcar momento dos mais importantes em nossa revisão crítica. O livro é, em seu conjunto e pelo assunto, pessimista, se melancólicas não fôssem algumas de suas páginas por falta de boa forma literária, de conteúdo maior e originalidade de conceitos. Mas êsse aspecto é superado pelo fato de ser obra moderna, com sentido de método, de rigor novo em matéria de classificação literária.*

Três grandes ensaios surgem no volume: os do senhor Eugênio Gomes sôbre Lima Barreto e Raul Pompéia, e o do Sr. Barreto Filho sôbre Machado de Assis. Os dois primeiros constituem revisão crítica formal de ambos os escritores, Lima Barreto frustro em sua tentativa no mundo da Estética Literária, e Raul Pompéia situado em suas legítimas proporções dentro de "O Ateneu", dissecado com exímia precisão. O Sr. Eugênio Gomes "reviu" de fato seus autores e não lhes poupou as duras verdades de uma análise fundada e serena, imparcial e de bom gôsto. Duas magníficas páginas essas, a que vem se juntar o primoroso estudo do Sr. Barreto Filho, pequena obra-prima que extravassa o

(Conclui na 4ª pag.)

Agitada a Argentina pela campanha anticlerical

ECONOMIA E FINANÇAS

Candidatos e programas

(C. D. J.) — F. J. TEIXEIRA LEITE

A escolha do futuro Presidente da República reveste-se de excepcional importância, dadas as imensas dificuldades que êle terá de enfrentar no exercício de seu mandato.

O futuro Chefe da Nação precisa ser homem de grandes qualidades pessoais e que vá para o Govêrno sabendo, exatamente, o que vai fazer. A situação brasileira não admite hesitações, ao contrário, exige soluções claras e seguras para os problemas, que são muitos e complexos.

E' de lamentar que a Confederação Nacional do Comércio não tenha dado andamento à preparação do programa de reorganização econômica do Brasil, sugerido, já se vão vários meses, pelo atual Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida.

Aliás, aquela Confederação e o seu ilustre Presidente, parecem possuídos de uma única preocupação: o exame dos problemas do Nordeste, como se o resto do Brasil não existisse. A maldade humana, sempre alerta, já enxergou, naquela nordestofilia do Sr. João Vasconcelos, o intuito de se fazer lembrado para vice-presidente, em companhia do Sr. Juarez Távora ou do Sr. Etelvino Lins, o que seria, para qualquer dos dois candidatos, uma excelente aquisição tendo em vista os méritos do Presidente da C.N.C.

Aliás, a escolha de um dos líderes das classes conservadoras para completar a chapa para o pleito de 3 de outubro é, na verdade, uma solução a ser examinada pelos nossos partidos políticos, pois, constituiria demonstração, não só de aprêço às fôrças econômicas, como do desejo de interessá-las na vida política.

Se, efetivamente, o Sr. João Vasconcelos, que tanta projeção já alcançou no seio do comércio, a ponto de ser eleito presidente da respectiva Confederação, pretende ingressar na política, deveria acelerar a preparação do plano de reorganização econômica nacional e não engavetá-lo, como está fazendo.

Seria aconselhável que o referido plano ficasse pronto sem mais demora e, na base do mesmo, fôssem auscultadas as opiniões dos diversos candidatos.

Só assim será possível aos eleitores, que votam com os olhos postos no interêsse da coletividade e não levados por simples simpatia, a escolherem, conscientemente, seus candidatos.

Para o Brasil se transformar num dos grandes Países do mundo, é indispensável que seu Govêrno seja entregue a um homem que alie, a qualidades de inteligência, cultura, experiência dos negócios administrativos e um grande espírito público, um programa definido de ação. Programa definido de ação, não um simples enunciado de fórmulas vagas, como é de hábito dos nossos partidos e dos nossos políticos.

E' necessário saber o que pensa cada candidato da intervenção estatal na esfera econômica; da política aduaneira; da liberdade cambial; da organização do sistema bancário; do contrôle da emissão de papel-moeda pelo Poder Legislativo; da política comercial e de várias outras questões.

Não basta que o candidato diga que é favorável a "uma política econômica visando o engrandecimento do País e o bem-estar do seu povo". E' preciso que explique como pretende alcançar o engrandecimento econômico e o bem-estar coletivo, indicando as medidas que adotará, se eleito.

A Presidência da República não pode ser exercida como se o Presidente fôsse um cientista a fazer experiência e os brasileiros 56 milhões de cobaias se prestando a estudos os mais extravagantes.

Será que 123 anos de vida independente não é um prazo suficiente para se formar uma consciência nacional, que envolve, como elemento de primeiro plano, o sentido do interêsse do Brasil frente aos magnos problemas econômicos?

Grande parte da culpa dos males que o nosso País sofre cabe às próprias classes conservadoras que só, de tempos em tempos, acordam e fazem ouvir suas vozes.

Sem um programa definido, o melhor candidato não oferece garantia de um bom Govêrno.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A reunião de ontem do Legislativo fluminense, presentes uns poucos deputados, teve por isso mesmo duração efêmera. Aberta a sessão às 14 horas, às 15.30 já se achava encerrada, ausentes o presidente e o vice-presidente efetivos da Casa. Não conto com o o indispensavel «quorum».

No expediente, para pequenas comunicações, ocupou a tribuna o Sr. Dail de Almeida, que apresentou uma moção de congratulações com o «Diário de Noticias» pedindo a inserção na ata dos trabalhos do feliz evento que assinala o 26 aniversário do vibrante matutino.

Foram lidos os seguintes requerimentos e projetos considerando de utilidade pública a Sociedade Médica de Friburgo, de Petrópolis e o Centro Espírita Irmã Branca com sede em Niteroi, proposições essas de autoria respectivamente dos Srs. Jaime Justo Dante Laginestra e José Bernardes, consignando um voto de louvor aos valentes soldados do fogo que prestaram serviço no incendio ocorrido em Olinda, autoria do Sr. Jarbas Lopes e outros.

O Aécio Manso para dizer das impressões que colhera na visita que fizera ao Leprosário de Iguaçu Engenho das Pedras. As deficiencias existentes naquele nosocômio estão a reclamar imediatas providências do governo. O Sr. José Bernardo reclamou da tribuna a falta de pagamento da gratificação de 30% a que tem direito os funcionários estaduais que trabalham com doentes portadores de moléstias infecto contagiosas.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hotels. Por incumbencia de nossos inumeros clientes, de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos à venda estabelecimentos de 1ª ordem, de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancaria p/financiamento do pagamento à vista. Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portuguêses italianos e espanhois. 35 anos de pratica.

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstrem claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni 123 — 2º pav. — Celestino ou Magalhães.

Gravissimos acontecimentos em Buenos Aires - Dispersado o povo a bombas de gás lacrigênio - Fechada a Catedral, com 300 fieis em seu interior

BUENOS AIRES, 13 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Com os gravissimos acontecimentos de ontem, de hostilidade à Igreja, acentuou-se, ainda mais, a crise entre o govêrno e o Clero. Já agora impossivel é negar-se a evidência dos fatos. Sofrem os católicos tremenda pressão oficial e como consequência natural e lógica, extravasam-se os diques que reprimiam as manifestações populares. E nota-se que, dentre as pessoas que figuram na reação contra a campanha de perseguição peronista, aparecem nomes destacados na sociedade argentina.

Ontem, por ocasião dos lamentáveis acontecimentos, foi fechada a Catedral, organizando-se trincheiras nas suas portas. No seu interior mais de trezentas pessôas, revoltadas, aguardavam os acontecimentos, enquanto nas ruas, a policia dissolvia os grupos a bombas de gás lacrimogêneo.

HOSTILIDADE AO CLERO

Na Praça de Mayo e em outras localidades, algumas centenas de pessôas faziam manifestações ao clero e davam vivas ao presidente Perón.

E ainda, hoje, bastante confusa a situação em Buenos Aires, havendo manifestações ao presidente Peron de parte de estudantes e outros grupos sociais.

Por outro lado, as emissoras argentinas difundem comunicados declarando que elementos clericais fazem circular boatos de que grupos peronistas tentaram incendiar a catedral.

Ambas as Câmaras do Congresso foram convocadas para esta tarde em sessão especial, a fim de repudiarem os atos vandálicos de elementos clericais.

A Literatura no Brasil

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PAG.)

próprio volume. Na ficção naturalista, nada quase tinha de novo a dizer o Sr. Josué Montelo, e não o disse de fato, enquanto a introdução do Sr. Afrânio Coutinho é substanciosa e erudita, ventilando bem o "realismo-naturalismo-parnasianismo". Enfrentando Coelho Neto, o Sr. Otávio de Faria quis se penitenciar do passado, e saiu-se mal, trôpegamente, pela importância que atribuiu ao escritor em sua revisão, e que, afinal, conquanto seus méritos, era um fazedor abundante de livros abundantes. O "grupo nordestino" do regionalismo na prosa de ficção foi tratado pelo Sr. Aderbal Jurema que mastigou o assunto: espremeu e não nos deu a página que seria desejada, enquanto o Sr. Peregrino Júnior acabou exaurindo ao falar do "grupo nortista". E o Sr. Edgard Cavalheiro? Superficial demais sôbre o "grupo paulista", em contraposição ao excelente trabalho do Sr. Augusto Méier, sôbre os gaúchos. Obra de altos e baixos, com o Sr. Eugênio da Silva Ramos às tontas sôbre a "renovação parnasiana na poesia"; essa "Literatura no Brasil" é, porém, trabalho afirmativo, de método, e caminho novo para o futuro. E' sobretudo um livro feito com espírito moderno e critério diante do fenômeno de uma literatura: o curso foi sendo balisado por todos, sem que ninguém pretendesse áreas estanques ou rigorismos cronológicos, e com uma sistemática e metodologia excelentes encontradas em todo o volume.

Por tudo, merecem aplausos e estímulo o professor Afrânio Coutinho e seus assessores e a Instituição Larragoiti, que possibilitaram à Cultura do país essa contribuição ponderável e renovadora.

— A. PICK

VAI A NITERÓI? VISITE A
ITAIPÚ
Roupas feitas — Armarinho
R. MARECHAL DEODORO, 175

HOJE, NO JÚRI

Volta hoje, o Tribunal do júri a realizar julgamento sob a presidência do Juiz Castro Cerqueira.

Na respectiva pauta, estão incluidos os nomes de João Meléncia da Silva, réu efetivo, e suplente Derly Dante Coelho.

MATOU O DESAFETO POR MOTIVO FÚTIL

O TRIBUNAL DO JÚRI CONDENOU, ONTEM, O ACUSADO

Estêve ontem, à tarde, reunido o Tribunal do Júri para novo julgamento, sob a presidência do Juiz Castro Cerqueira.

O réu Osmar de Oliveira, foi chamado pelo Juiz-Presidente e interrogado no plenário.

Conforme narram os autos e o libelo, Osmar é acusado de ter no dia 15 de junho de 1952, atirado contra Justino Grocelino da Rosa, matando-o por motivo fútil e de surprêsa.

O crime originou-se por uma discussão em um barraco vizinho onde o acusado discutia com um irmão da vitima.

A acusação foi realizada pelo Promotor Emerson de Lima em face dos autos, tendo o advogado de defesa rebatido vários pontos, alegando ter sido o seu constituinte segurado pelo irmão da vitima que o agrediu, agindo assim em legítima defesa, alegou o defensor. Fêz ainda o Dr. Wilson Lopes dos Santos considerações jurídicas e concluiu apelando para o Conselho de Jurados no sentido de que lhe fôsse restituida a liberdade, como justiça.

Em sala secreta após o encerramento dos debates, o Conselho de Jurados, resolveu condenar o acusado a sete anos de reclusão.

ANAVALHADO PELA COMPANHEIRA

A mundana Marina Ferreira de 23 anos, preta, solteira, foi presa em Duque de Caxias, por haver navalhado o pescoço de Francisco Santos, brasileiro, preto, com 25 anos, residente à rua Celas, 95, naquela cidade.

O fato se passou à Avenida Nilo Peçanha, nas imediações do Cine Caxias.

CAMARA MUNICIPAL

Queria falar à fôrça...

O vereador Trota não deixou a sessão prosseguir, decorridos apenas 35 minutos do Expediente. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, Trota queria discursar, mesmo sem ser o primeiro orador inscrito. O presidente da Mêsa, na oportunidade e udenista Anibal Espinheira, procurou contemporizar. Mas Trota estava para briga.

Seu argumento era de que os oradores inscritos haviam desistido da palavra. Observou-lhe Espinheira existirem mais dois inscritos, que desejavam usar da palavra. Estabelecido o impasse, a presidência foi obrigada a levantar a sessão definitivamente, tendo sido anunciada para hoje a mêsma ordem do Dia.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª pagina)

MATANÇA EM MASSA E INCENDIO DOS TEMPLOS

Terminando seu discurso, disse o bravo general gaucho:

— "A Igreja precisa ser defendida, e cooperar ela mesma na repulsa dos ataques que ora se lhe fazem. Sente-se que a consciência argentina começa a despertar para reagir. Já não é sem tempo, porque se demorar a reação necessária, quando vier o mal tudo estará consumado as prisões, senão a matança em massa de sacerdotes e de crentes, o incendio dos templos e dos conventos, o desencadear da guerra civil e religiosa, com todo o seu cortejo de horrores. Êste o rastro que deixam após exercerem o poder todos os que não se pejam de atentar contra Deus e contra a fé religiosa do seu povo"...

O Sr. Flores da Cunha foi aparteado pelos Srs. Arruda Câmara, Fonseca e Silva e Aarão Steinbruch, que lhe hipotecaram solidariedade.

CONSTITUIDA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

Finalmente está constituida a Comissão Parlamentar de Inquerito para apurar as declarações de bens dos candidatos à Presidencia e à Vice-Presidencia da Republica... foi o que anunciou o Sr. Carlos Luz, ontem, quando presidia a Mêsa da Camara dos Deputados. Antes, o Sr. Oscar Correia já havia falado, defendendo o ponto de vista juridico sobre o assunto invocando o artigo 53 da Constituição Federal. O Sr. Oscar Correia, após citar leis e regulamentos, terminou por dizer que certo califa sequestrar os bens de um governador do Iraque, porque aquele enriquecera no Poder, e justificou então que "comercio e politica são incompativeis".

O ANIVERSARIO DA RAINHA ELIZABETH II

Congratulando-se pela passagem do aniversario da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, falou o Sr. Carlos Albuquerque enquanto a deputada Ivete Vargas congratulava-se em nome da Camara com o povo portugues pelo transcurso, no dia 10 do corrente, da data nacional da terra lusitana.

COMUNICAÇÕES

Para breves comunicações, falaram varios oradores, entre outros os Srs. Aliomar Baleeiro, Sérgio de Carvalho, Frota Aguiar, Neto Maior, Pereira da Silva, Ulysses Guimarães.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados varios requerimentos. O plenario no inicio dos trabalhos, aprovou o que se pedia fosse inserido, em Ata, um voto de pezar pelo falecimento da veneranda senhora dona Anna de Barros Camara progenitora do Cardeal Dom Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Foram nomeados, para representar a Camara nos funerais daquela senhora os Srs. Ruy Santos Neto, Aliomar Baleeiro, Luis Viana e Edgard Schneider.

REESTRUTURAÇÃO DE SERVIDORES FERROVIARIOS

Deferida a preferencia requerida pelo deputado Philadelpho Garcia, o plenario aprovou ontem em votação final, o projeto de lei que reestrutura o Quadro de Servidores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em fase da lei de 1936, de autoria do proprio Sr. Philadelpho Garcia.

Prêsos os assassinos do motorista

Após uma série de diligências e coincidencias, os investigadores Milton Alves, da Delegacia de Nova Iguaçu, Ferreira Chaves, da Policia Técnica, do DFSP, e Celio da Subdelegacia de Anchieta, localizaram e prenderam os individuos José Januário Neto, Eloisio Batista Pôrto, Aloisio Morais da Cunha, acusados do bárbaro latrocinio do motorista João Tavares Lucena, cujo corpo foi encontrado boiando no Rio Guandu em dias da semana passada.

Os individuos foram conduzidos à sede da Policia Tecnica, onde prestavam depoimento à hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição.

ESTA' DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico, com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatorio e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obsidade, colite, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc.

Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas, aplicação de moderna aparelhagem medica nos casos indicados. Precisando de tratamento clinico, não perca a esperança na sua cura: procure o Dr. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO: O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior. Consultório Central; RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas e Sábados das 8 as 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultorio Popular: Avenida dos Democráticos n. 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr$ 60,00.

Uma novela dramática e emocionante, repleta de ação:
"A LEGIÃO DOS ESQUECIDOS"
Às têrças, quintas e sábados, ás 21 horas na
Rádio Mayrink Veiga
Produção de Raimundo Lopes, apresentada pela
CASA CAMELO
LUÍS DE CAMÕES, 28

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital com prazo de 30 dias, para citação de Cecília Rocha Leite, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz Saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente Cecília Rocha Leite, em lugar incerto e não sabido, que por parte de José Maria Barboza da Cunha, lhe foram dirigidas as petições do teôr seguinte: Petição fls. 3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — José Maria Barboza da Cunha, português, casado, do comércio, residente em casa de aluguel à Rua Barão de Ubá, 299-c/III, vem dizer a V. Exa. que apesar de ter notificado Cecília Rocha Leite, brasileira, de prendas domésticas, de estado civil ignorado pelo suplicante, não desocupou no prazo legal de 90 dias, a casa em que reside, a casa VI da Rua Barão de Ubá, 387, de propriedade do suplicante, que necessita para sua própria residência, razão pela qual requer a V. Exia. se digne mandar citá-la, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, que deverá ser julgada procedente, condenada a ré ao pagamento de custas, honorários de advogado e demais cominações legais. O alegado será provado pelos meios admissíveis em direito, e, para os efeitos fiscais, dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00, e pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 26-4-55 — a) Renato de Barros Borges — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 4.º Oficio de Distribuidor, D. à 15.ª Vara Civel. Em 27-4-55 — assinatura ilegivel — Despacho: A. Cite-se — Rio, 2-5-55 — Ribeiro Pontes — Petição fls. 23 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel — José Maria Barboza da Cunha, face a certidão do sr. Oficial de Justiça a fls. dos autos da ação de Despejo que move contra Cecília Rocha Leite, requer a V. Exia. se digne mandar citá-la por edital, consoante o disposto no art.º 178 e seguintes do Código do Proc. Civil. Têrmos em que pede e espera deferimento. Rio, 10-5-55 — a) Renato de Barros Borges — OAB — 2426 — Despacho — N.A. 11-5-55 — a) Ribeiro Pontes. — Despacho fls. 28 — Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 20-5-55 — a) Ribeiro Pontes — Em virtude do que, foram expedidos editais de igual teôr que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 25-5-1955. Eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto em exercicio, datilografei e subscrevi — Tiago Ribeiro Pontes — Rubricado — Para publicação — Rio, 6-6-1955 — Escrivão Substituto DARCY AUGUSTO FERNANDES.

Morreu crivado de balas o funcionário do Ministério da Guerra

Um bispo que debate em mesa-redonda com os comunista

A vida e as atividades extraordinárias de D. Eliseu Simões Mendes, bispo de Mossoró



D. Eliseu, Bispo de Mossoró

Chama-se D. Eliseu Simões Mendes e é Bispo. Mais exatamente: é o atual Bispo da próspera cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte. O repórter já o conhece e não pode esquecer sua figura acenando aos trabalhadores do Ceará, onde fôra auxiliar do grande D. Lustosa, acenando aos homens dos Circulos Operários Cearenses, que representam mais de cinquenta mil associados, com aquela mão que ostenta o anel pontifical, mas que poderia ser também a mão calosa e rachada de um sinaleiro ou a mão segura de um agitador politico. Porque D. Eliseu Simões Mendes, que o Brasil todo já conhece como «O Bispo das Sêcas» é também o Bispo dos Trabalhadores.

O CHEFE COMUNISTA

«Este Bispo até parece o Chefe comunista de Mossoró» — declara ao repórter um de seus diocesanos, que lhe conhece a ação e o fascinio sôbre as massas trabalhadoras daquela cidade, onde as células vermelhas que cresciam como cogumelos em tôrno da indústria salineira, foram destruidas pela obra de sua caridade apostolica e de sua sêde de justiça social de sacerdote segundo o coração de Cristo.

E de fato, poucos lideres operários neste País terão a vocação e a capacidade de lutar pelas reivindicações trabalhistas, como D. Eliseu. Sua ação, que se desenvolve no contáto direto com os trabalhadores, responde às mais avançadas posições do programa social da Igreja. O bispo jovem, simático e afável pode ser encontrado, em sua cidade, a qualquer hora do dia, como aquele famoso D. Camilo, nas associações de classe, entre os lideres sindicais, e até debatendo problemas, em mesa redonda, com o chefe comunista de Mossoró.

FORMAÇÃO DE LIDERES

«A ação social da Igreja, mais do que qualquer outra, pode trazer beneficios concretos às populações oprimidas» — é D. Eliseu quem fala. «É impossivel prescindir da Igreja, no Brasil, para a solução do problema social, tanto no campo como na cidade. Neste sentido, o que D. Inocêncio, o ilustre Bispo de Campanha, afirmativa com relação à reforma agrária, pode-se dizer com relação ao problema de uma justa reforma social, que faça os ricos menos ricos e os pobres menos pobres: esta reforma virá, conosco, sem nós, ou contra nós. Em nossas mãos, na compreensão das próprias classes conservadoras está que ela não venha como uma tempestade de ódio e sangue, como o comunismo russo, mas como um entendimento digno entre os homens, um diálogo humano entre os patrões e os assalariados».

«Uma das soluções mais urgentes — prossegue D. Eliseu — é a que diz respeito à educação do trabalhador. Educação, não apenas no sentido de alfabetização, mas como formação de uma conciencia social e profisional, através de escolas onde os trabalhadores se preparem para o exercício de suas atividades, de seus oficios, e inclusive para as tarefas de liderança de sua classes.

O SESI E A AÇÃO SOCIAL

«Tôdas as fôrças precisam ser mobilisadas para uma ação social ampla e fecunda: as da Igreja, do Estado e da iniciativa privada. Esta última, aliás, tem sabido colocar-se à altura da situação, através do Serviço Social da Indústria. Em minha diocese mesmo, obtivemos a instalação de dois núcleos do SESI, um em Mossoró, outro em Areia Branca, graças aos magnificos esforços e à iniciativo do Dr. Helvidio Martins, então Diretor da Divisão de Delegacias Regionais do SESI, que encontrou na figura de meu ilustre antecessor, D. João Costa, o mais precioso e abnegado dos colaboradores. De resto, a recente nomeação do Dr. Helvidio Martins — ato pelo qual me congratulei com o sr. Presidente da Repùblica, como brasileiro e como Bispo — Constitue uma grande esperança para o povo de minha terra, cujos problemas o novo Presidente do SESI tão bem conhece — no sentido de que sejam ampliadas as atividades dessa instituição em nossa zona, com a remessa de recursos mais amplos».

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Sôbre os serviços assistenciais que funcionam em sua diocese, declarou D. Eliseu:

«A assistência hospitalar, a assistência à maternidade e à infância, os ambulatórios médicos e dentários e as escolas constituem o centro de nossas preocupações. Tenho procurado desenvolver as obras já iniciadas pelos eminentes bispos que me antecederam e que foram verdadeiros exemplos de amor à causa da justiça social e aos problemas dos trabalhadores».

OPERARIADO EM AREIA BRANCA E MOSSORO

«Para que se faça uma idéia da situação na região em que trabalho, veja-se a cidade de Areia Branca, onde cêrca de 85% da população local é constituida de operários, sobretudo salineiros e doqueiros. Em Mossoró, esta proporção atinge cêrca de 75%, abrangendo especialmente mineiros de gesso e operários texteis. Centros tão populosos de operários atrairam, evidentemente, a ação dos agitadores vermelhos, que chegaram a ter ali redutos significativos. A obra de proselitismo comunista só encontrava ressonância, porém, em virtude do inteiro abandono em que viviam os trabalhadores.

A ação de meus antecesores,

(CONCLUI NA PAG. 2)

Fôra acordado pela espôsa para atender a uma batida na porta - Mascarado, o assaltante - Em Caxias o crime brutal - Morreu no H. G. V.

Pouco depois das 24 horas de domingo último, alguem batia a porta da casa 11 do número 203 da rua Nicolau Silva, em Duque de Caxias, residência do funcionário do Ministério da Guerra, Geraldo Roberto Ferreira, de 26 anos e sua espôsa Leuice Pereira.

ESTRANHO

Estranhando o fato de alguem ir à sua casa àquela hora da noite, dona Leuice foi chamar o esposo para ver quem era.

O CRIME

Indo ver quem era, por uma janela, tão logo botou a cabeça do lado de fora, o funcionário do Ministério da Guerra recebeu forte carga de tiros no rosto, caindo no interior da casa.

MASCARADO

Mesmo, assim, teve a vitima, oportunidade de declarar a sua esposa que fôra atingido por um rapaz baixo e forte, que tinha o rosto coberto por uma máscara.

MORREU NO H.G.V.

Conduzido para o SAMDU de Caxias, foi posteriormente levado em uma ambulância para o H.G.V. onde veio a falecer.

ERA ASSALTANTE

Em sindicâncias, apurou a Policia de Caxias, que a casa n.º 223 da rua Elsa, residência do sr. Orenzio Dutra de Moraes, fôra, momentos antes, assaltada. Assim, acredita a Policia, que se trata do mesmo individuo, o qual teria atirado em Geraldo, por não poder entrar na residência.

UMA TESTEMUNHA

Apresentou-se à Policia, o sr. Sebastião da Silva, vizinho da vitima, que declarou às autoridades ter visto o assaltante na hora em que fugia, após o crime que vitimou Geraldo.

[illegible] deixa dois filhos e viva, estando as autoridades [illegible]ando para a elucidação do crime.



GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5.a VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Juarez Adolpho Binler. — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da 5a. Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO saber que, por êste Juizo e cartório do Escrivão que êste subscreve, se processam os autos da ação executiva movida por Paulo George de Souza contra Juarez Adolpho Binler, nos quais, por parte do autor, foi dirigida à êste Juizo a petição que se segue: Petição (fls. 10): «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5a Vara Civel. — Paulo George Macedo de Souza, na ação executiva que move contra Juarez Adolpho Binler, não tendo sido citado pelo oficial de Justiça, por se achar em lugar incerto e não sabido, vem pedir a V. Excia. se digne mandar citá-lo por Edital. Nêstes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1955. Giambenito Pianezzola — adv. inscr. 7.233. — Despacho: — Nos autos. Rio, 26-5-55. A Moura». Despacho: Fls. 11. «Petição folhas 2: Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 27-5-55. A. Moura». Petição de fls. 2: «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Paulo George de Souza, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à rua Uruguai, 174, nesta Cidade, vem expor e finalmente requerer a V. Excia. o seguinte: — O suplicante, pela Nota Promissória no valor total de Cr$ 45.000,00 assinada aos 23 de setembro de 1954 e vencido, em 15 de nomos da presente ação, até final vembro de 1954, constitui-se credor do sr. Juarez Adolpho Binler, de qualificação ignorada, residente à rua Itapirú 1.235, nesta cidade (documento 1). Apesar de vencida a obrigação e dos esforços do suplicante por meios suasórios, para que fôsse efetuado o pagamento, não satisfez o devedor de seu débito. Nestas condições, o requerente, com fundamento no art. 298, n. 13, do Cód. Proc. Civil, vem propor contra o devedor e avalista A. A. de Abreu, com escritório à rua da Alfandega n. 284, 2º andar salas 1 e 5 a presente ação executiva pelo que requer a V. Excia. seja expedido mandado executivo para que, no prazo de 24 horas, pague a importância devida, juros e custas, e, não fazendo se proceda à penhora em tantos bens quantos bastem para solução de débito, ficando citado para todos demais têr-sentença, pena de revelia. Protesta por todo o gênero de prova em direito permitida. Dando à presente o valor de Cr$ 45.000,00 D. A. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de março de 1955. Giambenito Planezzola. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. à 5a. Vara Civel. Em 15-3-1955 (segue-se uma assinatura ilegivel). — Despacho: A. Esclareça o requerente se os citandos são 2, ou sòmente o emitente. Rio, 17-3-55. A. Moura». Nesta conformidade, é expedido o presente edital, pelo qual fica citado Juarez Adolpho Binler para pagar a importância de Cr$ 45.000,00, no prazo de 24 horas sob pena de penhora em tantos bens quantos cheguem e bastem ao pagamento do principal e custas, ficando ciente de que êste Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de maio de 1955. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente, Auxiliar, o extrai. E eu, Escrivão (a) Raymundo de Monte Arraes, subscrevo. (a) Augusto Moura. Está conforme. (a) **Raymundo de Monte Arraes.**

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL — Edital de 1.ª praça para venda e arrematação de bens móveis, com o prazo de 10 dias, referente a ação executiva que Antonio Amoroso contende com Diogo Maria Teixeira & Cia. Ltda. na forma abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz do Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a quem interessar possa que, por este Juizo se processa uma ação executiva requerida por Antonio Amoroso contra Diogo Maria Teixeira & Cia. Ltda., tendo sido a êste penhorados bens moveis que serão levados a venda e arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 175.000,00, os quais se encontram depositados em mãos dos executados, à rua 12 de Fevereiro, 196 estação de Bangu — fábrica de ladrilhos, onde, poderão ser examinados pelos interessados, os bens adiante descritos; cientes, ainda, de que a praça se realizará, no saguão do Palácio da Justiça, no dia 22 do corrente, às 14 horas, 5 prensas para fabricação de ladrilhos, do fabricante J. Guimenez — São Paulo, estão assentadas em base de concreto armado, estão em bom estado de funcionamento e foram avaliadas, cada uma, em Cr$ 35.000,00 e, no total de Cr$ 175.000.00. E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados no lugar de costume, tudo de conformidade com a lei, cientes, ainda, do local, hora e exames, acima mencionados e, mais que, este Juizo funciona à Rua D. Manoel, 2.º. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias de Junho de 1955 — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi — a) Raimundo Ferreira de Macedo — Está conforme, data supra — O Escrivão TaLMA CAMPOS GUIMARÃES.

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

A' custa do abono trama o Sr. Alim Pedro novo assalto ao povo carioca

Ameaça vetar o projeto que concede abono se não lhe derem a famosa Mensagem 33, que aumenta de 2,7 para 4 % o impôsto de vendas e consignações — Situação de penúria do funcionalismo que não comove o Prefeito —. Negócios esquisitos no desmonte do Morro de Santo Antônio — Economias antes de aumentos de impôstos — (Reportagem de Moysés Meohas).

O funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal vive, no momento, uma situação de penúria, por que não dizer, de miséria e fome. O custo de vida é quasi asfixiante e, nem mesmo aqueles colocados em padrões mais elevados, conseguem arcar com as suas responsabilidades fundamentais, como sejam alimentação, aluguel de casa, vestuário e educação de seus filhos. O resultado são as eternas contas nos armazéns, açougues, armarinhos e nas escolas, apresentando, sempre, dividas sobre dividas, sem perspectivas de serem saldada.

MIGALHA

O funcionalismo federal já recebeu uma migalha desse pretenso "Governo de austeridade", que concedeu uns níqueis de um lado e por outro lado, permite assaltos sôbre assaltos à bolsa do povo, com aumentos sôbre aumentos dos generos de primeira necessidade, beneficiando os tubarões gananciosos e, até mesmo recebendo propinas para mais asfixiar a sua economia, como foi o recente caso da liberação da carne na COFAP.

O funcionalismo municipal, entretanto, nem essa migalha recebeu e, enquanto os servidores da União já estão, há vários meses, recebendo o chamado Abono de Emergência, os servidores da Prefeitura continuam a ver navios, apertando cada vez mais o seu já apertadissimo cinto, ganhando a mesma miséria, enquanto a vida fica mais dificil e os preços se elevam para todos, indistintamente.

UMA TENTATIVA INUTIL

Os "barnabés" da P. D. F., em face da situação se organizaram e começaram a procurar as autoridades. Cada entrevista era uma nova desilusão e o próprio Prefeito afirmava que não daria o Abono, sob o fundamento de que não tinha dinheiro para esse compromisso. Ao mesmo tempo, permitia que negócios esquisitos fossem sendo feitos no desmonte do Morro de Santo Antônio e no aterro de Sta. Luzia, com vultosos prejuizos para a P. D. F.. Um vereador, da própria tribuna da Câmara, afirmou que tais negócios são feitos sem concorrência, a vontade, e, apenas meia duzia de firmas privilegiadas conseguem serviços, naturalmente, com lucros astronômicos. Esperaram os servidores, inutilmente, uma mensagem do Prefeito visando atender as necessidades prementes dos funcionários. Essa mensagem não apareceu, até que, um vereador, o senhor José Romero tomou a seu cargo, uma tentativa quasi desesperada, a fim de possibilitar esse abono e de pelo menos, forçar uma atitude do Sr. Alim Pedro que é funcionário municipal, mas tem se revelado dos piores inimigos de sua classe.

SERA' VETADO

A tentativa, entretanto, podemos afirmar, será inútil pois são os próprios vereadores, mais ligados ao Prefeito que afirmam que o projeto será vetado, por dois motivos: inconstitucionalidade e falta de verba. No primeiro caso argumentariam os autores do veto que essa iniciativa é de exclusiva competência do Executivo e, no segundo caso, condicionaria a indicação de novas fontes de receita

NOVO ASSALTO

Esse aumento de renda, podemos adiantar, segundo nós declararam frequentadores assiduos do Guanabara, será pleiteado mediante o desenterro e aprovação da já famosa Mensagem 33, que aumenta de 2,7 para 4 % o imposto de venda s e consignações. Esse imposto, como se sabe, incide sobre todos os generos e mercadorias e contribuirá para elevar, assustadoramente o custo de vida, pois é cobrado três ou quatro vêzes ate chegar ao consumidor, como seja: no produtor, no atacadista, no intermediário e no varejista. Isto significa tremendo aumento no custo de vida e mais representa vergonhoso assalto a economia do povo, pois, se concede uma migalha ao funcionalismo e, arranca-se-lhe as últimas resistências.

A politica é economizar, fazer negócios mais claros, ao envez de pretender escorchar o povo que é, em última analise quem paga tudo, pois nenhum comerciante deixa de incluir os impostos no valor de suas mercadorias.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 14[illegible], RIO
Vice-Presidente
PAULO PARIS
Diretor Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
OSWALDO DE GOUVEA
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria .. .. 43-12[illegible]
Gerencia .. .. 43-[illegible]
Publicidade .. .. .. 23-27[illegible]
Secretaria .. .. .. 43-[illegible]
Esporte e Policia .. 43-[illegible]
Oficina .. .. 43-[illegible]
O único cobrador autorizado é o sr. MILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mútuos.

ALAN KARDECK DE CARVALHO TÔRRES

Convidamos o Sr. Alan Kardeck de Carvalho Tôrres a comparecer à gerência da GAZETA DE NOTICIAS para tratar de assunto do seu interêsse.

Cinema

«A CARAVANA DO PECADO»

Franca Marzi, talvez a mais sedutora de todas as estrelas italianas, é a principal figura feminina de A Caravana do Pecado» (La Carovana del peccato), impressionante produção italiana, dirigida por Pino Mercanti. O enredo gira em tôrno a uma caravana de agricultores conduzida por uma mulher ambiciosa e sem escrupulos, que vai angariando, pelas aldeiólas por onde passa, um numero maior possivel de braços. La Marzi, formosa e expressiva, é secundada por Charles Rutherford, Luisa Poselli e outros. «A Caravana do Pecado» é o próximo lançamento da Telefilmes.

FINALMENTE «O CAPOTE» SERÁ LANÇADO NO BRASIL

Após transpor inúmeros obstáculos, com enormes esforços, a França Filmes conseguiu trazer para o Brasil um dos mais famosos filmes italianos dos últimos anos. Trata-se da obra de Alberto Lattuada: «O Capote» (Il Cappotto), que é uma adaptação atualizada de uma das mais celebres novelas de Nicolas Gogol. Seu lançamento no cinemas: Vitoria — Leblon — Guanabara — Odeon (Niterol) e outros.

«O Capote», que é uma história tragicomica de um modesto funcionário público, possui um excelente elenco encabeçado por Renato Rascel, Yvonne Sanson e Antonella Lualdi.

FERNANDEL, ATLETA POR FORÇA DA PROFISSÃO

Fernandel declarou certa vez, que não se dedicava a nenhum esporte já que o cinema se encarregava de fazê-lo praticar todos. Seus fãs se lembram naturalmente de tê-lo visto, em varios de seus filmes, montando a cavalo, andando de bicicleta, levantando peso e lutando box (como em Dom Camilo), ou mesmo saltando de uma alta sacada (como em «Cabeleireiro das Arábias»). Agora, em «O Carneiro de Cinco Patas» (Le mouton á cinq pates), que a França Filmes lançou ontem nos cinemas: Rex — Copacabana — America — Madureira e outros, ele aplica inúmeros golpes de «vale tudo» num desonesto parceiro de jogo de cartas.

Nesta hilariante comédia que é «O Carneiro de Cinco Patas», Fernandel interpreta seis papeis diferentes: um pai e seus cinco filhos gêmeos.

VANJA ORICO, VOLTA EM «PAIXÃO NAS SELVAS»

Vanja Orico, a estrêla que brilhou após a exibição de «O Cangaceiro» em Cannes, volta na mais trepidante aventura nas selvas do Brasil numa história repleta de realismo, amor e aventura, acompanhada por Gyl Farney, Josephine Kipper (estrêla da constelação alemão) e Grande Otelo em «Paixão nas Selvas», uma produção da Atlântida Cinematografica para o mundo, Direção de Francisco Eichorn. Hoje nos cinemas São Luiz — Odeon — Rian — Miramar — Carioca — Central — Botafogo — Floriano — Mem de Sá — Moça Bonita e sexta-feira nos cinemas Santa Alice — Monte Castelo — Leopoldina — Capitólio (Petrópolis).

«ESCRAVOS DO RANCOR» — UM FILME INOLVIDAVEL!

Cenários fabulosos, fotografia estupenda e uma realização geral extraordinária fazem de «Escravos do Rancor» — baseada no romance «Morro dos Ventos Uivantes», de Emily Bronte — uma das películas mais belas e comoventes do cinema mexicano. Assim temos a grata noticia de informar que o Columbia Pictures está apresentando a pelicula «Escravos do Rancor», nos cinemas Presidente — Santo Afonso — Guarani e São Jorge, quando veremos o magistral trabalho de Irasema Dillian, Jorge Mistral, Lilia Prado e Ernesto Alonso sob a direção segura do famoso Luis Buñuel.

FILMES DO DIA

«TENTAÇÃO VERDE» (segunda semana) no Metro-Passeio (a partir de meio-dia) e nos Metro-Tijuca e Metro-Copacabana, das 11 às 22 horas.

«O MUNDO DA FANTASIA» (segunda semana), em Cinemascope, no Palácio — Roxy e Madrid, em horário especial, das 13,20 às 22 hodas.

«A JANELA INDISCRETA», (segunda semana), no Plaza (a partir de meio-dia) e Astória, a partir das 14 horas.

«ESCRAVOS DO RANCOR», no Presidente — Santo Afonso e Guaraci das 14 às 22 horas.

«PAIXÃO NAS SELVAS», no Odeon — São Luiz — Rian — Miramar — Carioca — Botafogo — Mem de Sá e Floriano, das 14 às 22,20 horas.

«VAMPIRO NEGRO», no Império — Alaska—Avenida — Tijuca— Mauá e Monte Castelo das 11 às 22 horas.

«O CARNEIRO DE CINCO PATAS», no Rex — Copacabana — America e Madureira, das 14 às 22 horas.

«O CAPOTE», no Vitória — Leblon e Guanabara, das 14 às 22 horas.

«DUELO NA SELVA», no Azteca Caruso-Copacabana — São José — Alvorada — Rio Branco — Imperator — Coliseu e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«UMBERTO D.», no Rivoli (do meio-dia às 22 horas) e no Art Palácio, das 13 às 23 horas.

«MERCADOS DE AMOR» (segunda semana), no Pathé, do meio-dia às 22 horas.

«A MORTE RONDA O ESPETACULO», (terceira semana), em Cinemascope, no Caruso-Copacabana das 14 às 22 horas.

«TORMENTA NA ALASKA», no Colonial — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O VALE DA ESPERANÇA» (segunda), no Ideal — Bonsucesso e Moça Bonita, das 14 às 22 horas.

«A QUADRILHA DOS DALTONS» e «O ESTRANHO FALSÁRIO», no Iris e Rydan, a partir das 14 horas.

«LADRÃO DE ESMERALDAS», no Paz — Para Todos e Mauá, das 14 às 22,20 horas.

«... DE CAROÇOS», no Pirajá, das 14 às 22 horas.

«O DESTINO EM APUROS», no Ipanema, a partir das 14 horas.

«O CRIMINOSO NÃO DORME», no Nacional, das 14 às 22 horas

«CARNAVAL ATLÂNTIDA», no Santa Alice e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«TRÊS VAGABUNDOS», no Abolição, das 14 às 22 horas.

«MULHER DE VERDADE», no Bandeira — Vila Isabel e Readingo (com «Zamba»), a partir das 14 horas.

«CHANGAI, CIDADE MALDITA», no Politeama, a partir da 14 horas.

«O BRUTO» e «PROTETOR DOS FRACOS», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«A VOLTA DO CRIMINOSO» e «TIME MARAVILHOSO», no Natal, a partir das 14 horas.

«OS SAQUEADORES», no Belmar — Braz de Pina e São Jerônimo (com «Encontro no Rio»), a partir das 14 horas.

«CHOQUE DE PAIXÕES», no Jardim, a partir das 14 horas.

«CAMINHOS DA AVENTURA», no Real, a partir das 14 horas

«DESEJO ATROZ» e «CINCO DEDOS», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«MAR CRUEL», no Meier, das 14 às 22 horas.

«A TIA DE CARLITOS» e «TRÊS CADETES EM APUROS», no Paraiso, das 14 às 22 horas.

«ROMA ÀS 11 HORAS» e «VOLUPIA DE MATAR», no Ramos, a partir das 14 horas.

«MULHER DE FOGO», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«OURO NEGRO» e «QUERIDINHA DO MEU BAIRRO», no Oriente, a partir das 14 horas.

«SEMPRE CABE MAIS UM» e «FRANCIS, O DETETIVE», no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.

«ASSIM ESTAVA ESCRITO», no Rosário, das 14 às 22 horas.

«ALMA EM PANICO» e «REVOLVERES FUMEGANTES», no Penha, a partir das 14 horas.

«LINHA DE FOGO» e «DESTINO IMPLACÁVEL», no Marabá, a partir das 14 horas.

«A MALAGUENHA» e «HOMICIDIO SEM CRIME», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas

Teatro

"O MAMBEMBE", DE ARTUR AZEVEDO



Já se acha completo o elenco que representará **O Mambembe**, de Artur Azevedo, na noite de 4 de julho próximo, no Teatro Municipal, em comemoração à passagem do centenário do nascimento do pranteado e genial dramaturgo.

O elenco é o seguinte, pela ordem de entrada em cena: Claudiano Filho, Francisco Moreno, Sarah Nobre, Celme Silva, Sadi Cabral, Jackson de Souza, Labanca, Allan Lima, Hélcio de Souza, Gláucio Gill, Janete Jane, Átila Iório, João Matos, Antônia Marzulo, Osvaldo Louzada, Délcio Uchôa, Luiz Espíndola, Armando Braga, Pedro Dias, Amadeu Celestino, Carlos Melo, Otelo Zeloni, Colé, Almeidinha, Vicente Marchelli, Delorges Caminha e Henriette Morineau. Alunos da Escola Martins Pena. Direção de Sadi Cabral. Assistentes da direção: Jackson de Souza e Labanca. Maestro Antônio Lopes. Contra-regra J. Centuária e João de Oliveira.

O espetáculo será repetido nas segundas-feiras seguintes, 11, 18 e 25 de julho, no Teatro João Caetano, e a renda liquida das quatro récitas reverterá em benefício das obras assistenciais mantidas pela Casa dos Artistas.

NO RETIRO DOS ARTISTAS

Ainda este ano será condignamente comemorada a data do Santo Padroeiro, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, onde será realizada a tradicional Festa Junina, com que a CASA DOS ARTISTAS proporciona cordial convívio entre os velhos artistas ali internados e os novos astros da cêna nacional e todos os artistas com seus admiradores, altas autoridades, jornalistas e o público em geral.

Como de costume, haverá todos os divertimentos tipicos desta época, inclusive Baile Campestre e Casamento Ca'pira, em que tomarão parte os principais cômicos dos nossos teatros e circos. Todos os serviços de bar, guloseimas e churrascaria, estarão este ano a cargo do sr. Antenor Joaquim da Silva, o conhecido Fumaça, que certamente apresentará um serviço irrepreensivel.

A festa terá inicio às 21 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira, e os convites encontram-se à venda na Secretaria da CASA DOS ARTISTAS, à Rua Senador Dantas, 103-1º andar, ou no próprio Retiro, à Rua Retiro dos Artistas, 517 — Jacarepaguá.

FIGURAS DE DESTAQUE E «SABRINA»

As mais destacadas figuras da nossa melhor sociedade e da alta politica estão comparecendo diariamente, ao Teatro Serrador para assistir a comédia de Samuel Taylor — «Sabrina» — que Al Neto traduziu para o desempenho de Eva e seus Artistas. Eva Todor tem nesse espetáculo uma das suas melhores atuações, que está merecendo as mais referências da Critica e do público.

TEATRO DO POVO

A massa popular que compareceu ao Teatro Carlos Gomes, para assistir a atuação de Vicente Celestino e seu elenco em «Uma Noite Feliz», não se conteve e invadiu a sala de espera daquele teatro, sem deixar que os porteiros da Emprêsa Vicente Celestino-Cunha Filho conseguissem ficar com o canhoto dos ingressos, como é de hábito. Isso bem demonstra o interêsse que vem despertando o espetáculo musicado que tem a direção de Gilda Abreu.

«DIALOGOS DAS CARMELITAS»

«Os Artistas Unidos» continuam a receber os maiores aplausos com a apresentação do original de Georges Bernanos, ora no cartaz do Teatro Copacabana. «Diálogos das Carmelitas» é uma peça que oferece ao público bom teatro e por isso mesmo vem merecendo o apoio da Imprensa, do Clero e do público de todos os bairros. Esse espetáculo é apresentado diariamente às 21,30 horas e em vesperal às quintas, sábados e domingos.

CARTAZ

RIVAL — **Mulher de Briga**, pa Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

FOLLIES — **Gente Bem Champanhota**, pela Companhia Colé, às 20,20 e às 22,00 horas.

GINASTICO — **Uma Certa Cabana**, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

GLORIA — **O Golpe**, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — **Do tamanho de um defunto**, pela Companhia Ludy Veloso — Armando Couto, às 21,15 horas

JOÃO CAETANO — **Não vou no Golpe**, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas

CARLOS GOMES — **Uma Noite Feliz**, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, às 20 e às 22 horas

COPACABANA — **Diálogos das Carmelitas**, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RECREIO — **Eu quero é me badalar**, pela Companhia Walter Pinto às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — **Boca de Espera** — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Sabrina**, — Por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

«O MORTO VIVO», no Moderno a partir das 14 horas.

«POR TUA CAUSA» e «DE VOLTA AO CÉU», no Coimbra (em Ricardo de Albuquerque).

EM NITEROI

CENTRAL — «Paixão nas Selvas», a partir das 14 horas.

ODEON — «O Capote», das 14 às 22 horas.

IMPERIAL — «Choque de Paixões» e «Que Delicia o Amor», a partiro das 14 horas.

RIO BRANCO — «Volupia de Matar» e «Turbilhão», apartir das 14 horas.

ICARAI — «Carneiro de Cinco Patas, das 14 às 22 horas.

MANDARO — «Linha de Fogo» e «Todos São Valentes», a partir das 14 horas.

PALACE — «Vampiro Negro, a partir das 14 horas.

SÃO JORGE» — «Escravos do Rancor», a partir das 14 horas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Eis o que eu chamo un. Serviço Perfeito!
um serviço econômico de CÓPIAS
★ A MAQUINA
★ AO MIMEOGRAFO
★ FOTOSTATICAS
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADOR
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Sr. Antonio Almeida — Viu passar, ontem, as ua data natalicia, o Sr. Antonio Almeida, alto funcionario do Ministerio do Trabalho e figura bastante relacionada em nossa sociedade.

— *Eeyr Serpa Barbosa* — Transcorreu, anteontem, o aniversario natalicio do jovem Eeyr Serpa Barbosa, funcionario da Western Telegraph e aluno do Curso Cientifico do Liceu Nilo Peçanha de Niteroi, o qual foi, por êsse motivo, muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

— *Dr. Lauro Antonio Hildebrandt* — Fêz anos, ontem, o Dr. Lauro Antonio Hildebrandt, engenheiro do Ministerio da Aeronautica.

— *Zulmira Garcia da Silva* — Transcorre, hoje, o aniversario da senhorita Zulmira Garcia da Silva que, em sua residencia, à rua Coração de Maria, 416, oferece uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas, bem como um baile dirigido pela orquestra dos Tangarás de Copacabana, regida pelo maestro Genesio Arruda.

Histórias curtas ou compridas - mas sempre divertidas são contadas
TIM TIM por TIM TIM
Um Show de comédia, escrito por Francisco Anísio para o
CAFE CAPITAL
TERÇA FEIRA 21.00 HS. Rádio Mundial

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Rádio

Cai Valter Brandão ante Romeu Fernandes

PAULO QUADROS

Cresce de importância o atual concurso do «Rei do Rádio», agora em sua terceira apuração, realizada na tarde de sexta-feira, na sede da A. B. R.

O querido cantor da Rádio Nacional, Ivon Curi mantem-se na liderança, seguido por Orlando Gil (PRE-NENO) e Romeu Fednandes, seu companheiro de emissora.

Foram os seguintes os resultados apresentados, nesta apuração:

	Votos
1º Ivon Curi (Nacional)	22.946
2º Orlando Gil (PRE-NENO)	18.000
3º Romeu Fernandes (Nacional)	13.995
4º Paulo Bob (Tupi-Tamoio)	11.006
5º Valter Brandão (Mauá)	4.898
6º Valter Damasceno (Mayrink)	4.498
7º Pereira da Silva (Tupi-Tamoio)	4.090

Até a presente data o concurso totalizou 79.433 votos.

A coroação do candidato eleito terá lugar por ocasião da «Festa Junina do Rádio, dia 29 do corrente, na sede do Clube de Regatas do Flamengo (Praia). Os convites para esta festa — poderão ser encontrados na sede da A. B. R., na rua do Acre, 47 — 8º andar.

Encontrei-me ontem com o Paulo Bob na ABR, quando lhe felicitei por ser seu irmão Helio Bob, um valor promissor, porém Paulo ficou completamente espantado e respondeu-me da seguinte maneira: Você está enganado. Sou filho único. Aliás sei que este rapaz, do que você está falando anda até brigando, para ser meu irmão, porém é pura mentira. Tomara, que este homem não venha sujar meu nome é só o que espero».

*

Gracinda Gracinha, prontificou-se a ser madrinha do cantor Valter Brandão, no concurso Rei do Rádio, porem gracinha é mesmo engraçada e madrinha diferente, pois ao invés de ajudar ao afilhado, Gracinha, quer receber cachê, para trabalhar no show do seu pupilo.

*

O programa Luiz Vassalo, na Rádio Mayrink Veiga, está sendo apresentado todos os domingos, das 12 às 22 horas, reunindo grandes cartazes como Angela Maria, Carlos Galhardo, Lana Bitencourt e outros nomes de valor na radiofonia brasileira.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

MOVIMENTO SINDICAL

TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO

Estiveram reunidos sábado último, na sede do seu sindicato, à rua Haddock Lobo, 239, os trabalhadores na indústria do fumo, a fim de estudarem quais as medidas que tomariam, no que diz respeito ao elevado custo de vida. Entretanto, esta classe se acha impossibilitada de pedir reajustamento de salário, devido a um acordo firmado em agosto de 1954, o qual só terminará em agôsto de 1956, e por este motivo os trabalhadores do fumo deram plenos poderes à diretoria de seu órgão oficial no sentido de que a mesma faça um ofício ao diretor do Departamento do Trabalho, Sr. Gilberto C. de Sá, a fim de que aquela autoridade marque com os Srs. empregadores uma mesa redonda, para com os profissionais desta categoria estudarem um meio de rescindir o atual acordo e poder lutar por um aumento digno, pois o salário de 2 anos atras não da para ninguem viver da maneira com que o custo de vida se eleva dia para dia.

A Assembléia realizada no Sindicato, foi presidida pelo Sr. Belarmino Filho, e como secretários os Srs. João Marcos e José Mendes, e os associados mais uma vez, demonstraram estar unidos e concientes de suas necessidades.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Ladrilhos Hidráulicos, Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção no Rio de Janeiro

Séde: AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 37 — 1.º ANDAR — FONE 40-2008
RIO DE JANEIRO

Edital de Convocação

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Convoco os trabalhadores da Companhia Cerâmica Brasileira para comparecer à ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA que será realizada no dia 15 do corrente, em primeira convocação, às 18 horas, e a segunda, às 18,30 horas, com a seguinte ordem do dia: LEITURA DA ATA ANTERIOR E INSTAURAÇÃO DO DISSÍDIO COLETIVO.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1955.

OSMAN LEAL FERNANDES
Presidente

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA à venda em tôdas as livrarias:

"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"

e ficará ao corrente de tôda a história misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro.

A nova edição dêsse útil, precioso e patriótico trabalho, traz mais um capitulo com todos os primórdios históricos da formidavel jazida de Petróleo que surgiu em Nova Olinda, no Estado do Amazonas.

Volumes de 100 páginas, preço do custo Cr$ 20,00. Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7118 e 52-0559

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. NEWTON SALIM
CIRURGIÃO GERAL
Consultório:
AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 12.º ANDAR — SALAS 1201 e 1202
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — TEL. 52-0431
Hospital Moncorvo Filho: Tel. 32-0550 — Residência: Tel. 25-1651

DR. ADOLPHO STAERKE CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE: 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos RUA MEXICO, 11 - 8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

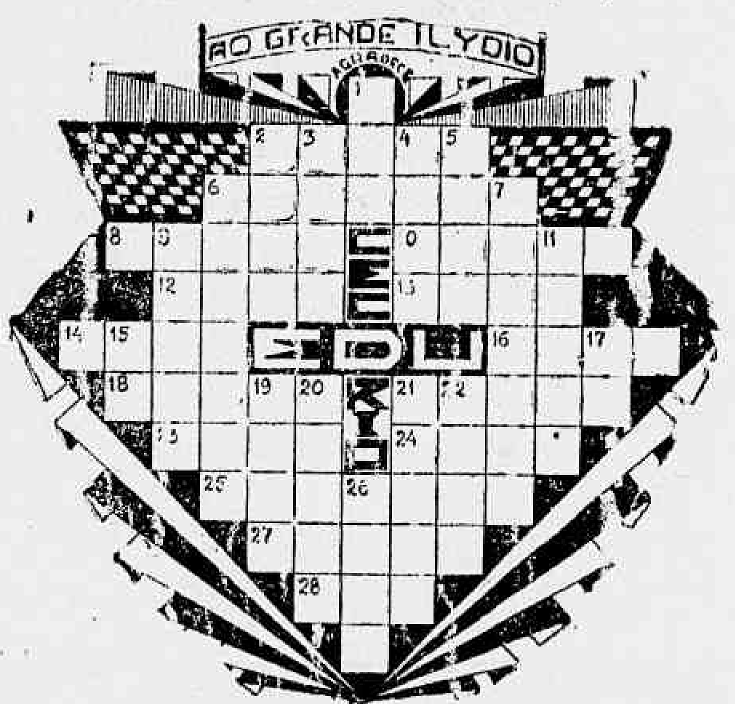
DOENÇAS DA PELE Sífilis, câncer, eczemas varizes úlceras das pernas, verrugas espinhas furúnculos, micoses.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIÀRIAMENTE, das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3261

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.
Dr. JOAQUIM SANTOS, com 28 anos de prática, trata sem operação e sem repouso. De 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT, 551-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

CRUZADAS & CHARADAS

TORNEIO "LIDACI"
1.a etapa
PALAVRAS CRUZADAS N.o 1



HORIZONTAIS: 2 — Nome próprio feminino; 6 — Individuo ridiculo; 8 — Homem diferente dos outros; 10 — Rodas; 12 — Halo; 13 — Naves; 14 — Chegar de surpresa; 16 — Turno; 17 — Ampla; 21 — Adula; 23 — Fazes; 24 — Partido; 25 — Domicilio; 27 — Jogal; 28 — Tiriumas

VERTICAIS: 1 — Nome próprio masculino; 2 — Fixe; 3 — Dominio em que se exerce determinada atividade; 4 — Vira; 5 — Obras; 6 — Destrói; 7 — Cheio; 9 — Designação de um peixe; 11 — Planta vivaz e medicinal; 15 — Pasta de farinha assada; 17 — Aspecto da alma; 19 — (Thomas) Caricaturista americano; 20 — Goma resinosa (pl.); 21 — Medida de comprimento equivalente a três palmos (pl.); 22 — Gênero de plantas da familia das palmáceas; 26 — Famas.

CHARADAS

1 — Ao Pinguinho agradecendo: Sintética: O "CRUZEIRO" do Sul, brilha mais na "CIDADE" de "JUNDIAI". 1-2.

Nelson (Rio)

2 — Enigmograma: Na "FRONTEIRA" do país, foi prêso o LADRÃO DO MAR, conduzindo roubo. .... 7 (— 1, 2, 6) 4.

Buridan (Niterói)

3 — Sintética: O REFRIGERANTE PREPARADO COM CASCAS DE ABACAXI, acabou-se QUANDO, chegava o ADOIDADO. 3-1.

Gauchinho (Rio)

4 — Enigmograma: PEPINO bom, só de CANTEIRO. .... 8 (— 3, 4) 6

Sam (Rio)

5 — Protética: O páraco fez uma SÉRIE DE SERMÕES DOUTRINÁRIOS a respeito da MORTE. 2-3

Maya (Rio)

A direção de CRUZADAS & CHARADAS, resolveu denominar êste Torneio que hoje se inicia, de TORNEIO "LIDACI", como uma sincera homenagem ao distinto e mui digno presidente do C. E. C., General Leandro José da Costa Júnior (Lidaci), a quem, em bôa hora, foi prestada uma simples mas significativa prova de admiração, pelos socios da C. E. C., no dia 6 próximo passado. Deveu-se êste ato ao distinto confrade ODEA que, em palavras candentes expressou, por si, e cremos que por todos os presentes, o repudio aos termos de certo artigo publicado na revista Brasil Enigmista, assinado por um charadista do passado. LIDACI sentiu pois, todo o respeito e admiração que lhe devem os charadistas não só por seus dotes pessoais mas também pelo reconhecimento de seus serviços prestados de alma e coração ao Circulo Enigmistico Carioca, e ao estreitamento de relações entre todos os que cultuam a Enigmosofia. A LIDACI pois, nossa homenagem.

Dicionários adotados: — P. Brasileiro 9ª — Lello 52 — F. Fernandes — Seguier — Chompre — Cândido de Figueiredo (peq.) — Lirial (monossil.) e Lidaci (antrop.).

NOTICIÁRIO: — Conforme prometeramos, aqui está a relação dos brindes a serem ofertados aos solucionadores do Grande Torneio GAZETA DE NOTICIAS: TOTALISTAS: 1 Dicionário Jaime de Seguier (1955) e uma medalha de vermeil; MAIS de 90 %; 1 Lello 52 e uma medalha de prata; MAIS de 70 %; 1 Monossilabico de Lirial e uma medalha de bronze; MAIS de 50 %; 1 Francisco Torrinha; MENOS de 50 %; 5 Antroponimicos. E' imprescindivel que as soluções venham acompanhadas do coupon publicado na última etapa, e, avisamos que cada coupon só dá direito a um número para o desempate.

O Torneio desempatado pela Loteria Federal do dia 28-5, foi o Torneio Maranhão, e o vencedor foi o confrade Atropina, também ganhador do 4º Quinzenal.

Os brindes e prazos para o Torneio LIDACI, serão dados na última etapa, dia 26 do corrente.

Errata do Grande Torneio GN: — As charadas números 23-26-30 e 34, pertencem respectivamente aos confrades: Yonix - Gauchinho - Cisne Negro - Mozart, nossas desculpas pela omissão involuntária de seus nomes.

A charada 37 de Sinhó deve ter a numeração " (— 6) 6 e não como saiu publicada. No próximo domingo daremos a relação dos totalistas do Torneio Piaui e do 5º Quinzenal.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFONICO)

Sondando os ASTROS
Prof. Jôe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jôe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deve escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes e o estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jôe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jôe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões
2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.
3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 10

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... n.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

VIUVINHA AJUIZADA — (Cascadura) — 1.281-A — Minha prezada amiguinha está sob a influência do signo de Sagitário, sendo portanto, intensamente cordial, natureza muito social, gostando das viagens, e tirando-se alguns pontos, está quase sempre possuida de um são otimismo. E' uma natureza que sempre parece esperar algo e em que nunca esfera de elevação, gosta de palestrar sôbre o casamento, amor, enfim, qualquer problema social. Em certas ocasiões, sem excesso de otimismo, lhe deturpa a medida real das coisas. Aparece, então, como superficial e inconstante quando na realidade, assim, não é. Como espôsa e mãe, será sempre muito afetuosa e abnegada. Foi assim assim com seu primeiro marido, e ser tambem, com quem compartilhar de novo a sua existencia. O seu mal, é ser demasiadamente zelosa de sua independência, e apesar do seu signo ser espiritual, você é demasiadamente realista (sem a menor dose de romantismo), as vezes, até, de um realismo profundamente chocante. Porém, possui uma grande nobreza de alma, não sabendo entretanto, aproveitar as suas belas qualidades. As vezes, minha grande amiguinha, nós precisamos para sermos felizes, de um pouquinho de sonho e de ilusão. Tenho impressão, que você deseja que sua vida seja resolvida de avião a jato. Outro ponto ruim da sua personalidade (no meu modo de ver, este é o pior), é a rebeldia. Quer ser feliz? Então cultive três coisas: — 1º) — O lado espiritual. (Seja um pouco menos realista). 2º) — Seja menos rebelde. 3º) — Cultive a calma e a ponderação. Nem todas as verdades poderão ser ditas. Sòmente de uma determinada maneira e em certas ocasiões. Boto minha mão no fogo pela sua lealdade, abnegação e honestidade. Infelizmente, tenho de atender tambem a outros consulentes. Não acha? Agora, estou preparando o estudo sôbre seu destino. Cuidado... Vai sair faisca. Felicidades e conte com minha amizade. Posso tomar um vinho em sua homenagem?

BAIXINHA — (Irajá) — 1.2..-A — Minha amiguinha queira perdoar-me, mas não sabia que o dia nove era feriado e a GAZETA DE NOTICIAS, não abriu. Espero que sem falta, venha buscar na próxima quinta-feira. O livrinho já está pronto. Meu abraço cordial.

CAPETA — (Nilópolis)—1.133-A — Não quero nada com o «Capeta», isto é esperto. Vamos ao seu caso. Está casado e gosta de outra. Deseja saber se seu novo amor vai dar certo. Seu «Capeta» marmelada só em doce. Vamos a outra pergunta, tambem muito importante. — Ficarei viúvo breve? — R. Não. Ela é que ficará viúva. — P. Nada serei feliz no amor — R. Você confunde aventura com amor. Será que não tem um bom dicionário? Se não tiver eu empresto. Não mande a outra carta muito grande, pois sou muito ocupado, sim?

VOLUVEL DO M... — 1.2.4-A — Hoje é dia. Está noiva e vai ao cinema com outro!... Como?.. Diz que tem adoração pelo noivo? Imagine se não tivesse. Minha amiga, você tambem está precisando de um bom dicionário. Pergunta se gostei de sua carta? Do português eu gostei muito, mas de sua volubilidade, não. Vou mandar a «Baixinha» e a «Viúvinha ajuizada», darem a você uma lição sobre «Moral». Viu? Não leve a mal, mas as outras perguntas são muito feias e ficarão sem resposta.

DUVIDOSO — (Ramos)—1.2.3-A — Seu pseudônimo está ótimo. Você dúvida de tudo, até de sua própria sombra. O amigo é engraçado. Diz que «Astrologia» e «Vidência na Bola de Cristal» são bobagens em que não acredita, absolutamente, mas escreve-me todo aflito, para falar sobre sua vida, que está muito atrapalhada. No fim, esquecendo-se o que disse no começo da carta, pergunta: «Pode fazer um trabalhinho para melhorar minha vida?» Eu heim!

NUMEROS FELIZES
2753 4123

BLENORRAGIA — SIFILIS — IMPOTENCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido com moderno aparelhagem de eletricidade médica
MEDICO ESPECIALISTA
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHA Segundas quartas e sextas das 9 às 12 horas
A TARDE Diàriamente das 14 às 18 horas
AOS SABADOS Das 9 às 13,30 horas
TEL. 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR$ 40,00

O jôgo do bicho continua

Conquanto as autoridades policiais façam praça de sua campanha contra o «bicho», a verdade é que os bicheiros continuam zombando daquelas providencias. Prova-o o seguinte fato: ainda ontem vimos um auxiliar do banqueiro Aristides Silva, vulgo «Rato Branco», afixando os resultado do dia, na parede de um estabelecimento comercial, no Largo de São Francisco. Ei-los:

9330	4503
4551	507
2578	460
3545	5
C	N
0008	9281
1166	0656
9466	3308
7918	3712
8558	6957

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 13a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a ALBERTO CALIL ASSAD HOUAISS e MARIA JOSÉ GIGLIO, na forma abaixo:

O doutor Alberto Cavalcanti de Gusmão, Juiz em exercício na Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, virem ou dele conhecimento tiver, especialmente ALBERTO CALIL ASSAD HOUAISS e MARIA JOSÉ GIGLIO, passado nos autos de ação ordinária, a requerimento de JOÃO RIBEIRO GONÇALVES, o qual tem inicio pela petição do teor seguinte:

PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — JOÃO RIBEIRO GONÇALVES, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado a rua Marquês de Abrantes 175 nesta Capital, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), vem propor presente AÇÃO ORDINÁRIA DE ANULAÇÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS —, contra ALBERTO CALIL ASSAD HOUAISS, cujo paradeiro desconhece e contra terceiros e desconhecidos, que tenham ou venham a ter a posse destes mesmos titulos, pelos fatos e razões de direito que passa a expor: — 1º — Nos primeiros meses do ano de 1953, o sr. ALBERTO CALIL ASSAD HOUAISS combinou com o Suplicante a venda da representação nesta praça da firma Comércio e Industria de Bijuterias «Gerbem» Ltda., sito à rua Ministro Fernando Witaker, 84, S. Paulo do Estado de São Paulo. 2º — O preço ajustado foi de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), representado por 5 (cinco) promissórias no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, vencíveis em 5 de agosto, 5 de setembro, 5 de outubro e 5 de novembro de 1953. 3º — A validade dos referidos titulos, contudo, deixou, pouco depois da sua emissão, de existir, visto a firma interessada ter suspendido seus negócios com esta Praça, não tendo mesmo autorizado a venda da representação, mas sim liquidado com a condição de não ser objeto de transações onerosas. 4º Não apenas esse fato tirou das notas promissórias a sua validade pois era do conhecimento do Suplicado a referida situação, demonstrando, destarte uma evidente má fé. 5º — Diante da circunstancia de não ter a firma Comércio e Indústria de Bijuterias «Gerbem» Ltda. remetido qualquer material para esta Capital, evidenciando, assim, o desejo de suspender a representação que foi objeto da venda que originou os titulos que se pretende anular. É claro que a sua validade deixou de existir. 6º) Procurou o Suplicante ao Suplicado, afim de que êste devolvesse os títulos em questão. De promessa em promessa, o Réu não cumpriu com a sua palavra. Até que em 2 de maio p. p., o Suplicante viu distribuido ao 1º Oficio de Protesto a promissória que emitira a favor do Réu, vencida em 5 de agosto de 1953, endossada a favor do Dr. Domingos Carneiro Pereira (doc. II). 7º — Comerciante como é, o Autor providenciou o pagamento desse titulo, afim de evitar fosse o seu nome manchado com o protesto, reservando-se, mais tarde, a ser ressarcido por essa atitude ilegal e criminosa do Réu. 8º — Entretanto o Réu protestou os outros tres titulos (docs. 5 a 8), deixando de declarar aos oficiais dos registros de protesto de titulos o seu endereço, o que demonstra a sua má fé. 9º) Aos referidos oficiais, endereçou o Autor as cartas cujas copias junta aos autos, para ressalva de seus direitos (docs. 6 a 8). 10º) Prevenindo terceiros contra essa temerária atitude do Réu, o Autor mandou à publicação uma declaração, afim de que seu nome não figurasse nos cadastros comerciais como devedor relapso, como se verifica da inclusa folha do Monitor Mercantil, de 30 de maio p. p. (doc. 10 — Constatado o nenhum valor juridico das notas promissórias, acima mencionadas, visto não ter sido efetivado, na realidade, a transação, não autorizada, aliás, pela firma interessada, propõe o Autor a presente ação ordinária, expedindo-se editais para citação do réu, de MARIA JOSÉ GIGLIO, portadora de 3 dos titulos levados a protesto, sem declarar o seu endereço, e de terceiros incertos e desconhecidos, com o fim de serem compelidos, na forma da lei cambial e do art. …, item XII, do Código de Processo Civil a devolver os quatro titulos emitidos, no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de não o fazendo serem condenados a pagar a importância de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) … perdas e danos se apurarem em execução da sentença inclusive honorários de advogado do Autor, custas em décuplo diante da resistência oferecida e retenção indevida, caso não compareçam no prazo acima citado. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, como exames contábeis testemunhas, depoimento pessoal do Réu sob pena de confesso, etc. Valor para causa judiciária: Cr$ 4.000,00. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1955. (a) p. p. Américo Augusto Teixeira, Insc. n. 7.1…. DESPACHO DE FLS. 2: — «A. Cite-se o Réu e a Ré: não pode haver ação contra terceiros não identificados. Rio, 7-6-55. (a) Munsinho».

Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação de ALBERTO CALIL ASSAD HOUAISS e MARIA JOSÉ GIGLIO, entendidos em lugar incerto e não sabido e para ciencia, outrossim de que este Juizo funciona no 1º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Luis Gonzaga Magalhães, escrivão, subscrevo. (a) Manoel Artur Martinho Pinheiro. Está conforme. O Escrivão, Luiz Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL — Edital de citação dos herdeiros do finado Joaquim Augusto Alvares, com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo: — O Dr. Ivam Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Pelo presente edital notifica os herdeiros do finado Joaquim Augusto Alvares para ciencia dos têrmos das petições que se seguem: — Petição de fls. 13. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos de suas notificação à Joaquim Augusto Alvares, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — Requereu a suplicante fosse o suplicado notificado para quitar o débito em que se encontrava relativamente aos impostos devidos pelos lotes de terreno no mês prometido vender, e dos anos de 1937 a 1952, bem assim a que dentro do prazo de 60 dias providenciasse o recebimento da escritura definitiva de compra e venda do mesmo lote, isto porque o dito já se encontrava totalmente pago. — Procurado o oficial de Justiça o notificando no endereço conhecido da suplicante, ao mesmo foi informado por uma senhora de nome Julith que, o notificado já era falecido, continuando na administração do imóvel um filho do finado, de nome Lauro Alvares. — Provando o débito do finado, fls. 9 a suplicante requereu a V. Excia., fossem os herdeiros do «de cujus» notificados para os efeitos pedidos na inicial de fls. 2, e voltando ao mesmo local, a mesma Sra. tornou a dar uma informação ao mesmo oficial de Justiça que lhe dificultou o cumprimento do mandado, alegando já que ela D. Judith de Mello, tomava conta do terreno, e um dos filhos do finado de nome Lauro trabalhava no Departamento de Segurança Pública. — Tais informações de modo assim tão vagas, convence à suplicante que os herdeiros do finado se encontram em lugar incerto e não sabido, razão porque vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja a notificação aos herdeiros do finado Joaquim Augusto Alvares, feita por editais, transcrevendo-se o presente e a inicial de fls. 2, na forma da lei. — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1955. — Leonel Procoro Bezerra Martins. — Despacho: — Defiro, prazo minimo. — 1-6-55. — Ivan Lopes Ribeiro. — ePtição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida a rua 1º de Março, 31, 4.º andar, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, com fundamento no artigo 723, do C.P.C. vem requerer a V. Excia., se digne ordenar seja notificado Joaquim Augusto Alvares, residente a rua Tecobe n.º 10?, Realengo, estado civil ignorado, para ciencia de que deve dentro do prazo de 10 dias pagar a suplicante, a quantia de 1.17?,00, proveniente do imposto dos exercicios de 1937 a 1952, inclusive juros, contados até 31-12-1952, e devidos pelo lote n.º 13, Quadra 18, da rua Tecobe, Bairro de Piraquera, objeto do compromisso de compra e venda firmado pelo suplicado, em 17-8-1929, sob n.º 302, sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. — Outrossim, porque o suplicado nada mais deve do aludido compromisso, também notifica-se-lhe para no prazo de 60 dias, vir receber a escritura definitiva de compra e venda do aludido imovel, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o suplicado pelas despezas judiciais e custas do depósito, na forma do art. 17, paragrafo único, do decreto-lei n.º 58 de 10 de Dezembro de 1937. — Feita a notificação e preenchida tôdas as formalidades legais, requer a V. Excia. se digne de determinar lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas na forma da lei. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953. — Leonel Procoro Bezerra Martins. — Despacho: — A. Notifique-se. — Em 19-1-53. — Luiz Carlos. — Em virtude do que passou-se este e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1955. — Eu, Noemio Ramos Prado, escrivão, subscrevo. — O Dr. Juiz Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Cartório — R. D. Manoel, 29-1.º, Palácio da Justiça — Edital de citação com o prazo de 20 dias aos suplicados Raphael Correa de Oliveira e Rubens Braga, bem como a fiadora Yone Coelho, por se encontrarem em lugares incertos e não sabidos, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Construtora Rebecchi Ltda., lhe foi dirigida a seguinte petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — A Construtora Rebecchi Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua Alvaro Alvim, 31-10.º pavimento, vem expor a V. Excia. e afinal requerer contra Alberto Fadel, Joel Silveira, Raphael Correa de Oliveira, Leo Pires Pinto e Rubens Braga, brasileiros, casados, comerciantes, com escritório à R. Alvim, 31, apart.º 2002. A suplicante por conta particular de 18-3-1953, deu em locação aos suplicados, o apart.º 2002 de sua propriedade, sito à R. Alvaro Alvim, 31, pelo prazo de 4 anos a contar daquela data, pelo preço de Cr$ 6.000,00 e mais as taxas e impostos, de acôrdo com a cláusula 2.ª do contrato de locação, num total de Cr$ 7.200,00 — 2.º) — Na cláusula 8.ª, ficou estipulado o seguinte: A falta de pagamento do aluguel e despesas mensais até o último dia de tolerância prevista na condição segunda, sujeita aos Locatários ao pagamento à Locadora do juro de mora de 1%, ao mês contado inclusive sôbre o mês vencido. Se o atraso persistir por 3 meses consecutivos, o presente contrato ficará rescindido de pleno direito e os Locatários compelidos a mudarse, sem prejuizo, porém, de reembolsar a Locadora dos aluguéres e taxas vencidas e das despesas Judiciais ou extra-Judiciais que a Locadora haja feito para defesa de seus direitos. Acontece, porém, que já são decorridos 9 meses, isto é, desde junho de 1954, que os suplicados deixaram de pagar os aluguéres e taxas, num total de Cr$.... 66.510,00 — Nestas condições, achando-se rescindido de pleno direito o contrato de locação entre a suplicante e os suplicados, nos têrmos da cláusula 8.ª do mesmo, sem prejuizo dos aluguéres, taxas e juros da mora, a suplicante quer propor contra os suplicados, a presente ação de despejo, co mfundamento no art. 15, n.º I, da lei 1300 — Isto posto, a suplicante requer a V. Excia. se sirva de ordenar a citação dos suplicados para, no prazo legal, requerer o que for direito, bem assim, a intimação dos fiadores Dr. Danton Coelho e sua esposa D. Yone Coelho, residentes na Av. Atlantica, 603, apart.º 703, e. de qualquer subinquilino ou ocupante do referido apartamento. E, dando a causa o valor de Cr$ 90.000,00 para os efeitos fiscais, protesta por tôdas as provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal dos suplicados e testemunhas. P. deferimento — Rio, 23-3-1955 — a) Raul Gomes de Mattos — Despacho: A. cite-se — iRo, 30-3-55 — a) Mário Brasil — ePtição fls. 13 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara Civel — A Construtora Rebecchi Ltda. nos autos de despejo que move contra Alberto Fadel e outros, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 12, requer a V. Excia. se sirva de ordenar a expedição do competente edital de citação, a fim de serem intimados os seguintes réus, os quais não foram encontrados, achando-se em lugar incerto e não sabido: Raphael Corrêa de Oliveira, Rubens Graça e D. Yone Coelho. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1955 (as) Gomes de Mattos — Despacho: J. Sim, por 20 dias. iRo. 21-5-1955 — a) Oliveira e Silva — Assim na forma do requerido e deferido por este Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel, se passou o presente edital com o prazo de 20 dias aos suplicados Raphael Corrêa de Oliveira e Rubens Braga, bem como a fiadora Yone Coelho, os 2 primeiros para no prazo legal de 5 dias virem purgar a mora, após findos o prazo acima referido de 20 dias, e a última para ciência da referida ação de despejo, sob pena de revelia. Para conhecimento geral expediu o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da lei — Rio de Janeiro, dado e passado nesta cidade aos 7-6-1955 — Eu, Salvador Reis, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo — a) Francisco de Oliveira e Silva — Está conforme — Escrivão — MANOEL ANTONIO GONÇALVES.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

Juiz: Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro.

Escrivão: Carmen Coelho Lavigne de Lemos.

EDITAL de citação com o praso de 30 dias a Antonio Belleny, na forma abaixo:

O doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o praso de 30 dias, especialmente Antonio Belleny, que por parte de sua mulher Maria Menezes Belleny, foi dirigida a este Juizo a petição do teór seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Maria Menezes Belleny, brasileira, casada, domestica, domiciliada nesta Capital, residente a rua H. João Vicente, 263, c/3 Vila São Jorge, vem expor para finalmente requerer a V. Excia. o seguinte: 1) Como prova inclusamente, (certidão de casamento) a suplicante, contraiu nupcias com o sr. Antonio Belleny, brasileiro, lavrador, domiciliado em lugar ignorado 2) O casamento realizou-se no Municipio de São Fidelis, em 24-7-1937. 3) Da sociedade conjugal não houve prole. 4) Acontece porém, que em data de 16-11 daquele mesmo ano de 1937, seu marido Antonio Belleny depois de se desentender com a suplicante, retirou-se do lar, declarando a êle não mais retornar, como realmente não mais retornou até a presente data. 5) Já são decorridos 8 anos, de completo abandono do lar, e como não possa mais continuar semelhante situação, vem a suplicante com fundamento no item IV, do art. 317, do Cod. Civ. Bras. propos contra seu marido Antonio Belleny, a presente ação ordinaria de desquite. 6) Assim sendo, a requerer a citação do suplicado, por editais, em virtude de ser ignorado o seu paradeiro prosseguindo-se o feito na forma de direito. 7) A suplicante protesta por toda especie de provas em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, prova testemunhal, cujo rol de testemunhas será ofertado em tempo útil. 8) Para efeito do pagamento da taxa judiciaria dá-se a presente o valor de Cr$ ..... 20.000,00. Termos em que p. deferimento. Rio, 20 de maio de 955. (a) Maria Menezes Belleny. Alyz Ribeiro Moss, advogado. DESPACHO DE FLS. 7. — Cite-se por Edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 7/6/55. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Em virtude do que passei o presente edital com o teôr do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem a sede deste Juizo no dia 8-7-55 às 15 horas, a fim de assistirem a audiencia de conciliação prevista na lei 968 de 10 de Dezembro de 1949. Caso não compareça o réu fica citado para contestar, querendo, a ação referida no praso de dez dias, findo o praso do presente Edital, sob pena de revelia. Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Cientes que êste Juizo, funciona a avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º s/703. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Jayme Viana de Barros, escrevente juramentado datilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão subscrevo. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Esta conforme. O Escrivão, Carmen Coelho Lavigne de Lemos.

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 20 dias a Manoel Pereira Sebastião, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que por êste Juizo e cartório se processa uma ação de reintegração de posse requerida por Espólio de Julia Campos de Oliveira Ramos contra Manoel Pereira Sebastião, na qual foi determinada a expedição do presente edital com o prazo de 20 dias para citação do suplicado — Manoel Pereira Sebastião, para no prazo legal, vir falar aos têrmos da presente ação de reintegração de posse sob pena de revelia, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos, cientificando-o de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manoel n.º 29, 2.º andar, Palácio da Justiça. — Petição de fls. 3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Espólio de Julia Campos de Oliveira Ramos, cujo inventário se processa no Juizo de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Oficio desta capital, por seu inventariante Saint Clair da Cunha Lopes, casado, brasileiro, advogado, residente e domiciliado nesta capital, e, como assistente da autora a Auto-Mercantil S/A., com sede nesta capital, à rua dos Invalidos, 123, ambos por seu bastante procurador abaixo, vem, perante V. Excia. com fundamento no art. 371 e segts. do Cod. Proc. Civil, propor uma ação de reintegração e posse contra Manoel Pereira Sebastião, brasileiro, casado, residente em local incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos de direito que passa a expor: 1) — Por escritura lavrada no L.º 158, fls. 86, de 28-4-1934, o Espólio Autor prometeu vender a João de Souza Lima os imóveis denominados Sitio 13, da estrada das Laranjeiras, e 8 da Estrada dos Eucaliptos, na estação de Santissimo, freguesia de Campo Grande, desta cidade, preço certo e ajustado de Cr$ 31.500,00, pagável em prestações, além de outras cláusulas e condições constantes da mesma escritura (doc. 1). 2) — Por escritura lavrada no L.º 235, fls. 51v., em 13 de novembro de 1937, no 17.º Oficio de Notas, desta cidade (doc. 2) João de Souza Lima e sua mulher cederam e transferiram a Manoel Pereira Sebastião os direitos, onus e vantagens decorrentes da referida promessa de compra e venda, com a concordância expressa da promitente vendedora. 3) — Ocorre que o suplicado deixou, injustificadamente de efetuar o pagamento das prestações do preço, que se obrigara, pelo que, nos têrmos do art. 14 e seus §§ do decreto-lei n.º 58 de 10-12-1937, promoveu o Espólio Autor a sua intimação, para que efetivasse êsse pagamento, sob pena de ser considerado rescindido o contrato e cancelada a averbação. — Não atendeu o suplicado aquela intimação, motivo pelo qual foi cancelada a averbação e, consequentemente, rescindido a promessa que lhe foi feita. 4) — Estabelece a cláusula VII do contrato de promessa de venda (doc. 1) que em caso da rescisão, perderia o comprador em favor da vendedora tôdas as prestações feitas e as benfeitorias executadas, sem direito a indenização alguma, quaisquer que sejam os seus valores. — O suplicado não cumpriu as suas obrigações contratuais. Deu margem a rescisão do contrato. E agora, por intermédio de seus prepostos ou de seus locatários, se obstina a não devolver a posse do imóvel ao Espólio Autor ou a sua assistente, a Auto-Mercantil S/A., que é sucessora e subrogatária do Espólio, em virtude de arrematação em hasta pública efetivada perante o Juizo do Inventário. 5) — Nestas condições, vê-se o Espólio autor, compelido a promover a presente ação de reintegração de posse, na qual prova, desde logo, a sua posse como proprietário do imóvel, a turbação ou violência praticada pelo réu, que consiste na sua recusa em abandonar o imóvel a data da turbação ou violência, que é a de 23 de setembro de 1954 (doc. 3), em que foi rescindida a promessa de venda. Pede assim a V. Excia. a mercê de independentemente de prévia audiência do réu, determinar a expedição do mandado de reintegração initio litis, como autoriza o art. 371 do Cod. Proc. Civil, prosseguindo-se nos demais têrmos de demanda, até final quando será a ação julgada procedente e condenado o réu ao pagamento das custas e demais pronunciações de direito, inclusive honorarios advocaticios, a base habitual de 20% sôbre o valor da demanda. Protestando pela produção das diversas provas em direito permitidas, pelo depoimento pessoal do réu, pena de confissão, pelo depoimento de testemunhas que arrolara, por vistorias, pericias, arbitramento, etc. — dando ao pedido tão somente para os efeitos de distribuição o valor de Cr$ 20.000,00 e esclarecendo que seu patrono tem escritório à rua Sete de Setembro n.º 132, 5.º andar, sala 505. — E. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1955. (a) Romualdo Gama Filho. Petição de fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de Julia Campos de Oliveira Ramos, por seu inventariante, e este por seu bastante procurador abaixo, nos autos de reintegração de posse que move contra Manoel Pereira Sebastião, em face do r. despacho de fls. 11v. vem requerer a V. Excia., a expedição de editais para a citação do réu, o qual, como se vê da inicial, se encontra em local incerto e não sabido. — Outrossim, requer seja tal citação feita pelo prazo minimo, assim como a juntada aos autos do incluso documento quem por inadvertência, deixou de ser junto a inicial. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de amio de 1955. (a) Romualdo Gama Filho. Despacho: J. Sim, por 20 dias. R'o, 1-6-55. (a) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir este e mais 3 vias de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1955. Eu, a) Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, a) Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo. a) H. Andrade. — Está conforme ao original. O Escrivão a) GERALDO CALMON COSTA.

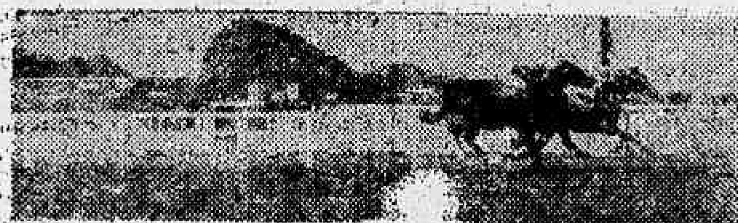
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 30 dias de Georges Blizniansky, na forma abaixo: O Dr. Attilio Parim — Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Georges Blizniansky — para ciencia de notificação que lhe foi proposta neste Juizo por José Nogueira da Silva Teles, outrossim, que este Juizo funciona no Palácio da Justiça à R. D. Manoel, 29 — 1º, correndo o feito pelo Cartório da Terceira Vara Civel tudo de conformidade com as peças adiante — Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — José Nogueira da Silva Teles, que tambem se assina José N. da Silva Teles e José da Silva Teles, brasileiro, desquitado, proprietário, residente atualmente na cidade de São Paulo, Estado de mesmo nome, por seu procurador infra assinado, vem requerer a V. Excia. digne-se de ordenar seja notificado o Sr. Georges Blizniansky, letoriano, casado, comerciário, residente no apartamento 602 do edificio sito à Avenida Copacabana 74, Edificio Joapiranga, para ciencia do que deverá desocupar o apartamento acima referido, vez que o suplicante necessita do mesmo para seu uso proprio. Feita a notificação, cientes quaisquer ocupantes, preenchidas todas as formalidades legais, pagas as custas, requer o suplicante a V. Excia. sejam-lhe os autos entregues, independentemente de traslado, na forma da lei. Termos em que P. deferimento. Rio, 5-5-1955. Parim. — Petição fls. 8 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel — José Nogueira da Silva Teles, nos autos de notificação que, por esse Juizo, promove contra George Blizniansky, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, de fls. que deu o suplicado como estando em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. digne determinar a expedição de editais para sua citação. Termo em que pede deferimento. Rio. 24 de maio de 1955. — Fernando Serpa Merce. Despacho: Nos autos. — Rio, 20-5-55. — Parim. Despacho fls. 9. — Expeçam-se editais, de citação, com prazo de 30 dias. Rio, 31-5-55. — Parim. Para constar passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa, e afixados, na forma da lei. Rio 7-6-1955. — Eu, Carlos Maul — Escrivão subscrevi. — (a) Attilio Parim. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Carlos Maul, escrivão.

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

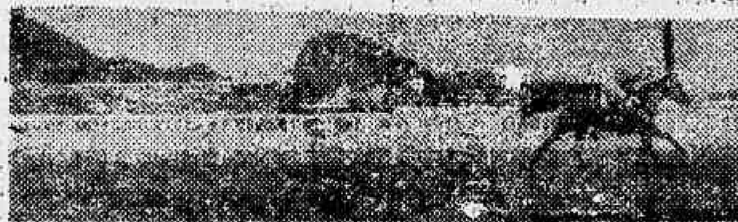
Adil, defensor do Stud Almeida Prado & Assumção passou os 2.000 metros (pista de grama), na Gávea, no tempo de 129'' 3/5 com 102" para a milha final e 66'' 2|5 nos derradeiros mil metros. Foi montado por Z. B. Gonçalves, preparando-se para o G. Prêmio Distrito Federal

Fanfan conquistou o triunfo no «Prefeitura Municipal» seguida de Mister Rio e Quinto

De Caldas sagrou-se no quilometro do Handicap - Os demais ganhadores



Josefina, resistindo ao ataque de Sanha, leva vantagem de meio corpo



Scipião ganhou disparado



Tejo venceu, com autoridade, Quinau



Glorin, muito fácil, seguido de Cadeado



Fanfan, em "rust" final, dominou Mister Rio



Rex deixou Forum a corpo e meio



De Caldas, assediad por Okayama, leva a melhor por meio corpo

Mais uma reunião da temporada oficial foi levada a efeito na tarde de domingo último, na Gavea em que foram desdobrados oito pareos equilibrados, vencendo a prova principal intitulada "Prefeitura Municipal, a egua Fanfan.

Secundou a filha de Guaycurú, Mister Rio, chegando Quinto no terceiro posto.

O Handicap Especial teve como ganhadora a egua De Caldas, uma criação da Remonta do Exercito que vem se destacando dentre as demais da sua geração. Okayama a favorita da carreira secundou a defensora do Stud Corcovado.

As vitorias do Fanfan e De Caldas foram bem recebidas pelo publico, assinalando as vencedoras os tempos de 125" e 59"4|5 respectivamente nas distancias de 2000 e 1000 metros.

Os outros vencedores da tarde foram Josefina, Scipião, Tejo, Glorin, Rex e Igarassú.

A seguir apresentamos o movimento tecnico da reunião de antéontem, na Gavea:

1º PAREO — A'S 13,45 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1º	Josefina, U. Cunha	55
2º	Sanha, J. Marchant	55
3º	Fairy Tale, E. Castillo	55
4º	Gama, J. Baffica	55
5º	Quijunga, J. Martins	55
6º	Dumba, A. Nahid	55
7º	Suave, D. Silva	55

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos
Tempo: 87"2|5
Vencedor: (2) 45,60
Dupla: (23) 109,00
Places: (2) 27,00 e (5) 59,60
Movimento do pareo Cr$ 873.160,00
JOSEFINA! F.C. 3 anos — D. Federal — por Stardust e Spellbound
Proprietário: Stud America
Treinador: Manoel de Sousa
Criador: Haras Fidalgo

Boa e rapida a largada, despontando Josefina seguida de Faire Tale, Sana, Sonhador e os demais e fez o train mantendo-se esse panorama até a reta.

Nessa parte do percurso Josefina soube [illegible] dos esforços exigidos a Fairy Tale para alcança-la mas nos duzentos metros finais, teve de ser exigida para conter o bonito "rush" de Sanha que formou a dupla a meio corpo.

Coube o 3º lugar a Faire Tale, que ficou a 3 corpos de Sanha, colocando-se Gama no 4º posto.

2º PAREO — A'S 14,10 HORAS 1.000 METROS — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1º	Scipião, D.P. Silva	54
2º	Taful, J. Marchant	54
3º	Arauac, B. Marinho	54
4º	Coeur Joie, M. Silva	54
5º	Ibatan, J. Martins	54

Não correu Amigo

Diferenças: 2 1|2 corpo e cabeça
Tempo: 60"1|5
Vencedor: (1) 27,00
Dupla: (14) 34,60
Places: (1) 15,00 e (5) 15,50
Movimento do pareo Cr$.. .. 1.551.710,00
Scipião M.C. 3 anos D. Federal por Saxton e Lobuna
Proprietário: Etud America
Treinador: Alcides Morales
Criador Haras Fidalgo

Ao verificar-se a largada em bom momento Scipião levou ligeira vantagem sobre Arauac, que procedia a Taful, Coeur Joie e Ibatan que manteve o posto com esse panorama até a reta, onde se destacou.

No inicio do Tiro direito dergem[illegible]rou Arauac, progredindo para segundo Taful.

Refeito, voltou Arauac que depois de emparelhar e mesmo superar Taful deixou-se bater por este que formou a dupla a 3 corpos, de Scipião facil vencedor.

O 3º lugar coube Arauac A cabeça de Taful ficando Coeur Joie no 4º lugar.

3º PAREO — A'S 14,35 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks
1º	Tejo, E. Castillo	55
2º	Quinau, U. Cunha	55
3º	Fabian, O. Macedo	55
4º	Bambinal, R. Freitas	55
5º	Lapacho, M. Silva	55
6º	Descalçado, M. Chirino	55

Não correram: Keval e Sea Prince
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo
Tempo: 86"
Vencedor: (5) 31,00
Dupla: (13) 21,50
Places: (5) 12,00 e (1) 11,00
Movimento do pareo Cr$ 1.727.390,00
Tejo M. A. 3 anos Pernambuco por Rio Tinto e Acútanga
Proprietario Arthur Herman Lundgren
Treinador Eulogio Morgado
Criador Haras Maranguape

Não demorou a largada que foi igual, avantajando-se Fabian que teve a segui-lo Bambinal, apos o qual se colocaram Quinau Tejo, Lapacho e os demais e esse aspecto se observou até o inicio da reta, Fabian destacou-se.

Apresentaram-se, então em atropelada Tejo e Quinau que deante da tribuna social derrotaram Fabian e em seguida Tejo livrando 2 corpos sobre Quinau e surgiu vitoriose a meta.

Conservou Fabian o 3º posto a meio corpo de Quinau, colocando-se Bambinal no 4º posto

4º PAREO — A'S 15,00 HORAS 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00

		Ks.
1º	Glorin, M. Silva	56
2º	Cadeado, E. Castillo	56
3º	Cacau, D.P. Silva	56
4º	Garrancho, J. Portilho	56
5º	Bolero, A. Cardoso	56
6º	Bedah, R. Martins	56
7º	Garbo, M. Henrique	56

Não correram: Diabrura e Glorialba
Diferenças: 3 corpos e cabeça
Tempo: 128"
Vencedor: (3) 23,00
Dupla: (23) 40,00
Places (3) 14,00 e (5) 18,00
Movimento do pareo Cr$ 2.010.340,00
Glorin: M.C. 4 anos — Paraná por Zorro e Colona
Proprietário: Stud Chamma
Treinador: Adair Feijó
Criador Haras Paraná

A largada foi boa, forcando para a ponta e ocupando-a Garrancho que comandou o lote seguido por Glorin, Bedah e os demais até o fim da grande curva onde Glorin o superou e passou ao primeiro posto.

Apresentaram-se então Cacau, Bolero e Cadeado, em atropelada mas não ameaçaram a ação de Glorin que com a luz de dois corpos venceu o pareo mas Cadeado nos ultimos saltos derrotou Cacau por cabeça e fórmou a dupla.

Conservou Garrancho o 4º lugar

5º PAREO — GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL

(Conclu' na pagina 11)

RECORDE MUNDIAL DOS 1.700 METROS

O cavalo Swaps alem de ganhar a famosa prova California, disputada no Hipodromo de Hollywood Park, estabeleceu novo recorde na distancia de 1700 metros assinalando 1 minuto, 40 segundos e 2|4. Era detentor do recorde na distancia, o animal Ona II, no ano passado.

FENELON CAIU FULMINADO NA PISTA

Em Cidade Jardim, quando disputava o setimo pareo da reunião de domingo ultimo, montado pelo joquei José Alves sofreu um colapso o cavalo Fenelon caindo fulminado na altura da curva da Vila Hipica. O joquel teve apenas ligeiras escoriações.

Programa de quinta-feira

1º PAREO — A'S 13,45 HORAS 1.200 METROS — Cr$ 55.000,00

			Kc.
1—1	Cafute	6	56
2—3	Gambito	7	56
2	Exotico	7	56
14	Aibi	2	54
3—5	Cabo Vede	3	56
6	Gunga Din	8	56
4—7	Friend	5	56
8	Moquerna	1	54
9	Camuta	9	54

2º PAREO — A'S 14,10 HORAS 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00

			Kc.
1—1	Correglo	5	58
2—8	Kantar	2	54
3—3	Demolidor	3	52
8	Eonio	1	52
4—5	Camal Pacea	4	52
6	Donobhue	6	54

3º PAREO — A'S 14,35 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Kc.
1—1	Gamiani	5	56
"	Igarata	3	56
2—2	Garka	8	56
3	Eska	2	56
3—4	Retorica	1	56
5	Summaid	3	56
4—6	Morena Flor	4	56
7	Miss Lioness	7	56

4º PAREO — A'S 15,00 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

			Kc.
1—1	Dingo	3	60
2—2	Mengo	6	60
3	Matipo	7	52
3—4	Don Roberto	2	52
5	Path Finder	5	52
4—6	Majestic	4	52
"	Mont Royal	1	60

5º PAREO — A'S 15,30 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

			Kc.
1—1	Athos	7	58
"	Recuperado	6	54
2	Uamo	8	58
2—3	Celebro	3	54
4	Ulron	5	58
5	Lightning	11	54
3—6	Ilustrado	10	58
7	Heliopolis	2	58
8	Tabareu	1	54
4—9	Scot	9	58
10	Ipertinente	12	54
"	Mono Solo	4	58

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Kc.
1—1	Glorialba	7	56
2	Coronha	11	56
3	Sornette	8	56
3—4	Diabrura	3	56
5	Ergura	2	56
6	Candongas	1	56
3—7	Elvante	9	56
8	Guazuma	5	56
9	Guamará	6	56
4—10	Jeanette	12	56
11	Bombea	10	56
12	Felipa	4	56

7º PAREO — A'S 16,30 HORAS 1.500 METROS — Cr$ 40,000,00

BETTING

			Kc.
1—1	Don Francisco	1	54
2	Mameluco	3	60
3	Gaio	14	52
2—4	Gambrinus	4	60
4	Baiano	9	54
6	Dugongo	13	52
7	Amorezinho	10	54
3—8	Avante	11	60
9	Letrado	12	60
10	Amigo da Onca	8	52
11	First Empire	5	58
4—12	Sketch	15	52
13	Diapson	7	54
14	Gladio	2	56
15	Oto	6	52

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Kc.
1—1	Aboy	5	58
2	Lalau	9	54
5	Calido	7	52
2—4	Pistarin	2	52
5	Bomarsito	10	60
6	Darlége	1	60
3—7	Certerito	13	56
8	El Negrito	4	52
9	Miss Judy	8	50
4—10	Duroc	6	60
11	Himeto	11	58
12	Indiscreto	3	58
13	Gambrinus	12	58

Avisa a Secretaria da Comissão de Corridas que as inscrições para o segundo perio classico, serão encerradas no dia 15 de Junho, com exceção das quatro provas da Temporada Internacional.

HANDICAP ESPECIAL MISTO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Estão chamados os seguintes animais:

BAKARI	62
BALLENATO	62
HUXLEY	53
URANIUM	54
MARCO	52
INHANDUHY	55

Sobrecarga de 4 quilos no vencedor do Grande Premio Prefeitura Municipal.

O Grande Prêmio Prefeitura Municipal



O 1.º Vice-Presidente do Jockey Clube Brasileiro Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado entre os secretários da administração da Prefeitura, Drs. Joel Ruthenio Carvalho Paiva e Luiz Alfredo de Souza Rangel

Foi brilhante o transcurso do programa de domingo último no Hipódromo da Gávea em homenágem ao govêrno da cidade. Numa tarde linda e de temperatura amena, as carreiras foram realizadas diante de público numeroso e entusiasta. Antes do espetáculo turfista, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu ao prefeito da cidade um almôço a que não só compareceu o ilustre homenageado como seus imediatos auxiliares da administração e o presidente da Câmara Municipal e destacados membros do Legislativo da metropole. Vimos, assim, ali presente: o prefeito Dr. Alim Pedro, seus assistentes técnico e militar, dr. Luiz Paranhos Velloso e major Edson Moura Freitas, os secretários da administração drs. Jorge Diniz Carneiro, Eduardo de Souza Filho, Joaquim da Silva Tavares, Luiz Souza Rangel e Eitel de Oliveira Lima, ministre Benjamim Reis, presidente do Tribunal de Contas, e dr. Alvaro Cumplido de Sant'Ana, reitor da Universidade do Distrito Federal e dr. João Penido, a Câmara Municipal pelo seu presidente dr. Salomão Filho e vereadores Couto de Souza, Mourão Filho, Mario Piragibe, Indalécio Iglesias, Wilson Leite Passos e Francisco Durso. O Jockey Club Brasileiro tinha à mesa do almôço, homenageando seus eminentes convidados, o presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro os diretores drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, os ministros Luiz Gallotti e Osorio Dutra, professor Luiz Pinheiro Guimarães e membros dos demais Conselhos de sua administração: drs. Edgard Pereira Braga, Paulo Burlamaque, Tude de Lima Rocha, Nelson Monte, Jair Negrão de Lima, Adherbal Pougy, OscarAguiar Moreira, Adayr Eiras de Araujo, José Moreira da Fonseca Justo de Moraes, Alvaro Werneck, ministro Toscano Espinola, almirante Jorge Dodsworth Martins, brigadeiro Reynaldo de Carvalho; drs. Pedro Magalhães Corrêa, Evaristo Maria de Novaes, Arthur Dias, Ary Miranda, Júlio Moura, Paulo Monte, Alberto de Paiva Garcia e Coronel Cândido de Miranda.

OS DISCURSOS TROCADOS

Ao «chmpagne» foram trocadas significativas saudações entre o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o prefeito dr. Alim Pedro. E assim, que o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, depois de ressaltar a mútua compreensão que sempre existiu entre o Jockey Club Brasileiro e a Prefeitura do Distrito Federal e de valorisar o apoio recebido do govêrno municipal que tem assegurado e estimulado os empreendimentos realizados pela nosso grande sociedade turfista, assim concluiu sua oração: «Senhor Prefeito — Os motivos da festa de hoje, com disputa do Grande Premio Prefeitura Municipal, não se restringem, apenas, a ressaltar a homenagem que é dedicada ao Govêrno da Cidade. Constituem uma grata oportunidade para testemunhar, ao eminente prefeito e seus dignos colaboradores a admiração e o reconhecimento do Jockey Club Brasileiro.»

A resposta do prefeito carioca foi eloquênte. Disse o dr. Alim Pedro da sua grande satisfação por ter comparecido a essa reunião, onde o govêrno da cidade se fazia representar não so por S. Excia., como pelas demais expressivas personalidades da administração e do Legislativo Municipal, com o seu presidente à frente. Destacou o papel o Jockey Club Brasileiro tanto no aprimoramento da criação do puro-sangue nacional e elevação do Turfe como nas suas grandes obras sociais e de turismo — «O Jockey Club Brasileiro tem sido a sala de visitas do Brasil» — palavras de Sua Excia. — E finalisando seu discurso, o prefeito Dr. Alim Pedro disse: «Muito nos desvanece a alta cortezia e a fidalga hospitalidade com que estamos sendo aqui distinguidos, na nossa qualidade de componentes do govêrno do Distrito Federal, e no ensejo da realização, mais uma vez, do «Clssico Prefeitura Municipal», indiscutivel ponto alto das nossas programações turfisticas. Ao instituir esse prêmio, decerto quiz o Jockey Club Brasileiro significar o seu agradecimento à Cidade que lhe proporcionou a moldura ideal para que a mão do homem, valendo-se da obra de Deus, levantasse êste monumento de engenharia que é o Hipódromo da Gávea, valioso patrimônio do povo e da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ao apresentar, também, os nossos sinceros e cordiais agradecimentos, pela acolhida que nos está sendo dispensada, augura ao Jockey Club Brasileiro nóvas e úteis realizações, assegurando o apoio da Prefeitura às boas iniciativas da sua Diretoria, a cuja frente se encontra êste grande engenheiro e esta tradicional figura do nosso turfe que é o Presidente Mario Ribeiro.»

HOMENAGEM A CAMARA MUNICIPAL

Após à realização do G. P. Prefeitura Municipal, ganho pelo nacional «Fanfan», do Stud E. G. Bastos, que recebeu as homenágens de todos, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro fez servir uma taça de «champagne». Cercado de diretores, sócios e convidados, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro fez uma saudação ao presidente da Câmara Municipal, dr. Salomão Filho e seus ilustres colegas vereadores que honraram com sua presença a festa que acabava de ser realizada.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 11a. VARA CIVEL. — EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Stela de Moraes, extraído dos autos da ação de despejo que lhe move Espólio de Maria da Gloria Moura de Castro, para que venha contestá-la no prazo da lei, sob pena de revelia, na forma abaixo:

O doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11a Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber a referida Stela Moraes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por êste Juízo e Cartório, se processa, os autos da ação de despejo que move Espólio de Maria da Gloria Moura de Castro, e pelo presente Edital, fica citada para os têrmos da mesma, cuja inicial, distribuida a êste Juizo, devidamente despachada, é o teor seguinte: Inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O espólio de Maria da Gloria Moura de Castro proprietária do edificio Plaza, sito à rua do Passeio, 78, nesta Capital, aqui legalmente representado (docs. I e II), vem pela presente, com fundamento no art. 15, inciso [illegible] da lei 1.300, propor esta ação de despejo por falta de pagamento de alugueres contra o seu locatário, Stela de Moraes, que se encontra em mora com alugueres vencidos correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 1955, à razão de Cr$ 526,00 cada um, locação do apartamento n. [illegible] do citado edificio. Pelo que, querendo a citação de Stela Moraes, para todos os têrmos da presente ação e conseqüente despêjo, se não efetuar a purgação da mora, alugueres, multas, custas e honorários de advogado na base de 20%, no prazo de 5 dias, na forma do art. 15, I, da lei 1.300, atualmente prorrogada até [illegible] de dezembro de 1955, dá à presente o valor de 1 ano de aluguel, para efeito da taxa judiciária no total de Cr$ 7.000,00, esperando que a mesma seja julgada procedente. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1955. p. p. Vital Moura de Castro — Insc. 3165 — 1 — certidão de inventariante; 2 — procuração de advogado. 3 — recibos de alugueres atrazados. Despacho de fls. 2: A. Cite-se. Rio, 19-[illegible]-55. (a) Raimundo Macedo. — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel. O Espólio de Maria da Gloria Moura de Castro, nos autos da ação de despêjo por falta de pagamento de alugueres (processo n. [illegible]227-55, no trâmite legal da publicação do «Diário de Justiça» do respeitável despacho de fls. 5, vem respeitosamente dizer que, citada vem [illegible], não concordar nem aceitar o pedido de purgação da mora feito por terceiros, pelos seguintes fundamentos: a) Preliminarmente, o requerente de fls. 11 (Carlos Eugênio Contin) é mero intruso no presente feito, dado que, em suposto comparecimento cujos alugueres são cobrados, pois, como se lê na própria certidão fls. 10) do sr. oficial de Justiça, ali se encontra como clandestino ocupante um senhor de nome Paulo Cabral, enquanto que o requerente de fls. 11 Sr. Carlos Eugenio Contin, portanto, parte ilegitima para intervir no feito, pela inexistência da afinidade de questão por um ponto comum de fato ou de direito (art. [illegible] do Código de Processo Civil), isso porque não existe afinidades entre proprietário locador de imóvel e pretenso sublocatário confessadamente residente em outra cidade (vide procuração de fls. [illegible], por onde se vê que o requerente reside em Curitiba, Estado do Paraná); condição esta que permite ao Autor recusar a verdadeira sub-rogação pretendida pelo requerente, que não estar de acôrdo com o disposto do (art. 88, do Código do Processo Civil); b) de meritis, mesmo que o Emérito julgador tome conhecimento do pedido formulado pelo requerente Carlos Eugenio Contin, presidente em Curitiba (vide fls. 4), ainda assim, não bastará o mesmo a simples citação do art. 16 da atual lei de Inquilinato, pois é o mesmo art. que diz: Ressalvada a preferência do locatário e o disposto no art. 2º, (Artigo 16, lei 1.300); e) o artigo 2º da Lei 1.300 só admite a cessão da locação a sublocação total ou parcial e o empréstimo do imóvel locado, mediante consentimento, por escrito, do locador, mediante se ajustar que veio justamente acobertar o direito de propriedade, contra as especulações de intrusos como o requerente; d) a carta de fls. 12 e o telegrama de fls. 13 não apresentam, em absoluto, nenhum consentimento por escrito, mas, ao contrário, uma advertência, uma negativa contra os intrusos que se pretendem passar por supostos locatários, não estando sequer endereçados para o apartamento, mas diversamente, para Curitiba (vide fls. 3); e) além disso, o legítimo inventariante, do espólio autor é Vital Ramos de Castro, conforme certidão de fls. 3, e não o missivista de fls. 12 e 13, que «conversa» mas não «consente» (porque não podia nem pode) na suposta sublocação. Por tudo isso, possivel, não é, muito menos a um espólio em plena administração de um imóvel, aceitar nem concordar com a «oferta» (sic) feita pelo requerente Carlos Eugênio Contin comerciário que, contrariando a profissão, parece ser millionário pois, residente em Curitiba, Estado do Paraná, «deseja» ter um apartamento locado no Rio de Janeiro (vide fls. 10 e 12). Felizmente, essas «pretensões» contra o direito de propriedade são fulminadas pela nossa jurisprudência, inclusive a firmada pelas Egrégias Câmaras Civeis Reunidas do Colendo Tribunal de Justiça desta Capital, que tem condenado as especulações e as aventuras semelhantes à presente, inclusive porque, bem examinada a exigência, e pressa no art. 2º da lei 1.300, forçoso é concluir que: «Só aplausos merece a evolução, no sentido de dificultar a sublocação, seja total, seja parcial. Se se toleram os golpes fundos, que o direito de propriedade na sua plenitude vem sofrendo pela intervenção legislativa, com o intuito de atender ao interêsse social, só os pode justificar a verdadeira crise de moradia, que é um dos flagelos da vida contemporânea nos grandes centros. Servir-se dessa socialização do direito privado, com sacrifício de uma das instituições mais respeitáveis nas sociedades bem organizadas, para facilitar a indústria das sublocações, que tem enchido o bolo de muita gente inexcrupulosa, as custas do proprietário, tóca as raias da imoralidade» (os grifos são dos signatários e transcrição é do excelente comentário do eminente Desembargador Eduardo Espinola Filho, em sua preciosa lição contida na obra «A locação residencia e comercial», Edição de 1951, Livraria Freitas Bastos S. A., pág. 2[illegible]) Eis porque o Autor, confiante em que o Emérito julgador: repelirá a pretensão do requerente intruso no feito (fls 11), e do que a lei do Inquilinato foi promulgada para proteger caprichos de gosadores e especuladores residentes em localidade diversa mas sim para atender as familias na crise de habitação, ainda mais que o Juiz ao decidir terá como principal objetivo o fim social (e jamais o individual) a que a lei se destina (art. 5º da lei de Introdução ao Código Civil), especialmente, na hipótese dêstes autos, requer afinal: I) que seja indeferida a ilegitimidade pretensão do ilegítimo requerente, de fls. 11, residente em Curitiba; II) que, em face da certidão do sr. Oficial de Justiça (fls. 10), seja mandado expedir o Edital de citação da ré, Stela de Moraes, para vir satisfazer no prazo da lei o pedido inicial, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o despêjo com as formalidades legais. E o que se pede, aguardando deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1955. (a) p. Vital Moura de Castro — a. Insc. [illegible]65. — Despacho: Cite-se. A. Rio, 24-5-55. (a) Raimundo Macedo. Despacho de fls. 20: Cite-se por edital, com 20 dias. Rio, [illegible]-5-55. (a) Raimundo Macedo. — Assim para que chegue ao conhecimento do mencionado Stela de Moraes, se expediu o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei, ciente de que êste Juizo e Cartório funcionam no 2º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de junho de 1955. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão o subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão (a) **Talma Campos Guimarães.**

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Domingos Retto, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 60 dias — O Dr. Rubem Rodrigues Silva, Juiz em exercício na 1.ª Vara de Familia do Distrito Federal — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação ordinária de desquite, em que é autora Aurora da Fonseca Retto e réu Domingos Retto, cujo pedido inicial é do teôr seguinte: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia — Aurora da Fonseca Retto, brasileira, doméstica, casada, domiciliada e residente nesta Cidade, à Travessa Benevolência, 42, vem por seu advogado — proc. [illegible] — dizer e requerer a V. Exa. o que abaixo se segue: — 1 A Suplicante contraiu núpcias, pelo regime universal de bens, com Domingos Retto, brasileiro, comerciário, em 11-11-1937, perante o Juiz de Paz da Comarca de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, conforme prova a certidão de casamento apensada a esta inicial — doc. 1 — 2 — Dessa união houve 1 único filho de nome Luiz Fonseca Retto, nascido em 19-6-1940, como faz prova a respectiva certidão de idade, anexa — doc. 2 — 3 — Acontece, porém, que há 5 anos, mais ou menos, o marido da suplicante abandonou voluntária e continuamente o lar conjugal sem justa causa, encontrando-se, êle, nos últimos tempos, em lugar ignorado, incerto e não sabido pela suplicante — 4 — Diante do exposto, isto é, o procedimento irregular de Domingos Retto, para com sua familia, justifica, sem dúvida alguma, a presente ação ordinária de desquite que a suplicante contra êle propôr perante êsse MM. Juizo, com fundamento no preceito do art. 317 n.º IV, do Cod. Civ. Brasileiro — 5 — Nessa conformidade, a apet. vem pedir a V. Exa. que se digne de mandar expedir Edital de Citação ao R. de acôrdo com o preceito do art. 177, n.º 1 e na conformidade do art. 178, tudo do citado Diploma legal, para que venha responder os têrmos da presente ação, no prazo da lei, sob pena de revelia. 6 — Finalmente, a suplicante pede e espere que o MM. Juiz, em v. sentença, dê por terminada a sociedade conjugal dela A., com o R. dizendo e o poder dela A. em sua qualidade de cônjuge inocente o filho do casal, condenando o R. a prestar, apenas ao mesmo menor impúbere filho do casal, alimentos definitivos que V. Exa. houver por bem fixar, custas e honorários de advogado. Com os PP. I. N. por todo gênero de provas admitidas em lei, inclusive o depoimento pessoal do R., a A. dá a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 20.000,00, e esclarece não haver bens comuns a partilhar — Termos em que P. que D. e A. esta com a procuração e documentos, se lhe defira na forma do requerido — Rio, 13-[illegible]-1955 — (a) Dr. Gracilliano de Abreu Goncalves, Inscrição 5.3[illegible]7 — Despacho fls. 6-v — Afirmada a ausência, cite-se com o prazo de 60 dias — 6-V-1955 — (a) Em virtude do que, expede-se o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citado o Réu Domingos Retto, para, no prazo de 10 dias, contados após a terminação daquele prazo — 60 dias — responder aos termos da ação ordinária de desquite que lhe é proposta, na conformidade da petição acima transcrita, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt 146-4.º. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume — Rio de Janeiro, 31-5-1955 — Eu, Oswaldo Moreira Vidal — Escrivão substituto, subscrevo — (as) Rubem Rodrigues Silva — Está conforme — O Escrivão substituto — Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 9a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Paulo Alonso, Juiz Titular da 9. Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber todos os que virem o presente Edital ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuido os autos da ação ordinária requerido por Adelaide da Silva contra Augusta Gonçalves, sendo pelo presente citados os herdeiros da finada Augusto Gonçalves, com o prazo de 30 dias para ciência das peças adiante transcritas: — Petição inicial: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. D. Adelaide da Silva, portuguêsa, desquitada, proprietária, residente na rua Caturité, n. 45, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia, o seguinte: — Consoante se vê da escritura de promessa de compra e venda que acompanha a presente, a suplicante prometeu vender a D. Augusta Gonçalves brasileira, solteira, maior, doméstica, a casa de [illegible] da Estrada Jara-Quá e o respectivo terreno, pelo preço de Cr$ [illegible].000,00). A promitente compradora pagou a soma de Cr$ 42.[illegible]0,00, sendo Cr$ 5.200,00 do sinal e o restante de prestações, representadas por notas promissórias de sua emissão, estando a dever as que se venceram de 30 de junho do ano corrente para cá. Estabelece a clausula VI do contrato que não obstante a irretratabilidade de venda, o atrazo no pagamento de 3 das notas promissórias mencionadas dará à outorgante o direito de proceder à execução total da divida, sob pena de rescisão da presente escritura, restituindo a outorgada o imóvel a outorgante, sem direito a indenização por benfeitorias e perdendo as importâncias pagas por conta do preço. Na hipótese, pois, está rescindido o ajuste pelo inadimplemento supra-referido, pelo que requer se digne V. Excia. determinar a citação de D. Augusta Gonçalves para responder aos têrmos desta ação ordinária de rescisão da escritura de promessa de venda que com a requerente celebrou, para o fim de ser decretada a rescisão da mesma escritura, com a condenação da suplicada a restituir o imóvel objeto da promessa de compra e venda, expedido o competente mandado de reintegração de posse, bem a perder as benfeitorias que, por ventura, tiver feito, assim como as importâncias pagas por conta do [illegible], pagar as custas e os honorários advocaticios. Além da prova documental oferecida com a presente, requer, desde já, o depoimento pessoal da promitente compradora e a audição das testemunhas cujo rol, tempestivamente, trará Juizo. Dá à presente o valor de Cr$ 48.000,00. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 954. (a) Hilton Alvares Velloso de Castro. Advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. à 9a. Vara Civel. Em 26 de outubro de 1954. (a. ilegivel). Despacho: A. Cite-se Rio, 28 de outubro de 1954. (a) Euclides. — Certidão de fls. 9: «Certifico e dou fé, que me dirigi à Estrada Jara-Quá casa 451, e sendo ai deixei de citar Augusto Gonçalves, por ser informado que a referida senhora é falecida. Rio, 30 de novembro de 1954. (a) J. Vaz Salgado. Oficial de Justiça. Petição de fls. 11. «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 9a. Vara Civel. D. Adelaide da Silva nos autos da ação ordinária que move contra D. Augusta Gonçalves, tendo esta falecido consoante certidão exarado pelo senhor Oficial de Justição dêste Juizo, ao dar cumprimento ao mandado de citação, e ignorando a peticionária quem sejam os herdeiros da ré, vem pedir se digne V. Excia. ordenar seja expedido o competente edital. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro. 22 de abril de 1955. (a) Hilton Alvares Velloso de Castro. Adv. — Despacho: J. Sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 25 de abril de 1955. a) Euclydes. Encerramento: Em virtude do que se passou o presente Edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à Rua D. Manoel n. 29, 1º andar, Palácio da Justiça. O que cumprará na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de maio de 1955. Eu, (a) Maria Carmen Martins, escrevente juramentada, datilografei. E eu, (a) Lasmar Antonio, Escrivão a subscrevi. (a) Paulo Alonso. Está conforme. O Escrivão substituto (a) Lasmar Antonio. Revalidado para publicação. Rio, 6 de junho de 1955. O Escrivão substituto (a) **Lasmar Antonio.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no proximo dia 20 do corrente, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29 — 1º serão levados a público leilão de venda e arrematação, os bens adiante discriminados e que foram objeto de penhora nos autos da ação executiva movida por Weinschenker & Schiller Ltda. contra Tomaz Figueiredo, e que são os seguintes: 1 sala de jantar, estilo Chipandale e em estado de nova, composta de uma cristaleira, 1 buffet, 1 bar, mesa e 8 cadeiras, sendo 2 de braços, avaliada em Cr$ 6.000,00. Ditos bens poderão ser examinados pelos interessados, na rua Caruarú 4[illegible], apartamento 304 e serão entregues a quem o maior lance oferecer, acima da avaliação sendo facultado ao arrematante o pagamento de 20% no ato da arrematação e o restante no prazo de 3 dias, desde que ofereça fiança idônea. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. para conhecimento de todos os interessados. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1955. — Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o dactilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo (a). — Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito.— Confere com o original. Data supra. — Rio, 2-6-1955. — (a) Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. — Edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 14 do mes de junho entrante, às 14 horas, no salão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, nº. 29, após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação, o bem penhorado nos autos de ação executiva movida por Predial Corcovado S. A., sucessora da firma Incorporadora Predial Corcovado Limitada, contra Antonio de Jesus, que se processa por este Juizo, e, caso não haja licitante sobre esse preço, ato continuo, será submetido a público leilão, de venda e arrematação, a quem mais der o maior lanço oferecer, independente do preço da avaliação, bem este, constante do laudo abaixo transcrito: Laudo de fls. 59: «Juizo de Direito da Sexta Vara Civel. — Ação executiva. — Exequente, Predial Corcovado S. A. — Executado: Antonio de Jesus. — Laudo de avaliação. — Apartamento situado no edificio Country, à rua Paula Freitas nº. 32, apartamento de nº. 1.215, no 12º. pavimento. A entrada do edificio é feita por intermédio de duas portas de ferro, envidraçadas que se abrem para um Hall de mármore e estucado, de onde partem 3 elevadores marca Schindler, com capacidade para 6 passageiros, sendo 2 sociais e 1 de serviço; e uma escada revestida de marmorite que dá acesso aos andares superiores. O apartamento em tela divide-se em sala, quarto, conjugados assoalhados e estucados, quarto de banho, e kitinete ladrilhados e estucados, e varanda. Está localizado à esquerda e de frente, e recuado. O Edificio foi construido nos terrenos onde existiram os prédios de ns. 28 e 32, medindo o de nº. 28, 18,00m de frente, e 16,70 m de fundos, e 60,50m de extenção por ambos os lados, confrontando a esquerda com o prédio nº. 26, de Isabel Guimarães da Rocha Garcia; à direita com o terreno a seguir descrito, e nos fundos com o de nº. [illegible]9 da rua República do Perú, de Antonio Silva Mattos e outros, e com o nº. 101 da mesma rua, de Antonio Sergio da Silva Junior e outros; o terreno onde existe o prédio nº. 32 mede 16,00m de frente e nos fundos por 60,00m de extensão em ambos os lados; confrontando à esquerda com o terreno onde existiu o prédio nº. 28, antes descrito, à direita com o prédio 42, de Walter James Gosling, e, nos fundos com o de nº. 101 da rua República do Perú, de Antonio Sergio da Silva Junior e outros. Avaliamos o apartamento acima descrito, incluindo a servirão de entrada e a fração ideal, em Cr$. 220.000,00. — Distrito Federal, 9 de fevereiro de 1955. (as) Oswaldo Monteiro James — Fernando Sabola Lima». E quem quiser dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por 3 dias ficando igualmente cientificados os interessados, de que este Juizo funciona à rua D. Manoel nº. 29, 1º. andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teôres que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1955. Eu, Wilson Cavalcante de Oliveira, escrevente substituto que o datilografei. E eu, Silvio Cavalcante de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (ass.) Nelson Ribeiro Alves — Juiz de Direito». Está conforme. O escrivão, (a) Wilson Cavalcante de Oliveira — Esc. substituto.

"Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇOES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE DD

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas propias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do [illegible] de junho de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — 1 terreno em Fazendinha Itapu (Niteroi).
2º PREMIO — Geladeira Climax oferta J. Isnard S/A
3º PREMIO — Maquina de costura oferta da Casa Neno
4º PREMIO — Colchão de Mola Pluma
5º PREMIO — Liquilificador Arno
6º PREMIO — Bicicleta
7º PREMIO — Enceradeira Arno
8º PREMIO — Sanfona
9º PREMIO — Panela de Pressão Arno
10º PREMIO — Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "DD" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "DD".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na séde da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118. Endereço das filiais rua dos Andradas 59 — 2ª loja rua da Alfandega 59 em Niteroi rua da Conceição,18.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av. Passos esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico. 178; Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá 608-B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquito 985; Farmácia Brasil, à rua Uranos 1038; Farmácia César à rua Araçatuba, 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio. 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo, 182.

O Sorteio da Série CC

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Abril, correspondentes à Série "CC", foram os seguintes:

1.º	Prêmio	—	Bilhete	n.º	77489
2.º	"	—	"	"	53874
3.º	"	—	"	"	16038
4.º	"	—	"	"	48260
5.º	"	—	"	"	28929

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Continua vencendo o E. Clube Jardim

Empataram Vila Comari e Fantasma - Ampla vitória do Acariense - Notas do futeból amador

O campo do Atlético F. C., da Alegria foi o local do prélio entre as equipes do E. C. Jardim e Rosário F. C.; de Santo Cristo.

Fazendo alarde do seu atual preparo o Jardim, levou a melhor pelo escore de 3 x 1.

QUADRO VENCEDOR

Formou o Jardim, com: Hél o, Caju e Bombeiro; Bombeiro I. Tião e Jorge; Mundinho, Adilio e Peracio.

Marcaram os tentos para o quadro vencedor Adilio, Tião e Peracio.

EMPATARAM VILA COMARI E FANTASMA

Em peleja de confraternização empataram pelo escore de 2 x 2, as equipes do Vila Comari E. C. e Fantasma F. C.

Antes do jogo foi oferecida uma feijoada aos visitantes patrocinada pelos desportistas Varlei Pimenta da Cunha e Jorge Guimarães, diretores do Vila Comari.

COMETA X CARIOCA

Ainda faltam 7 minutos para a conclusão do jogo Cometa F. C. e Carioca F. C. Está vencendo o Cometa, por 2 x 1.

Na preliminar registrou-se um empate de 1 x 1.

SAGROU-SE ...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

APELANDO PARA A VIOLÊNCIA

O Santos, sentindo-se impotente para conter os rubros que realizavam excelente exibição de bom futebol, passou a usar de violência, o que provocou o retraimento dos defensores rubros, cônscio da responsabilidade que têm pela frente nos próximos compromissos. Pompeia foi um baluarte no arco do América tendo defendido uma penalidade máxima, sob aplausos da assistência.

Como se não fôsse suficiente a violência dos jogadores em campo, houve um gesto lamentável quando Schiavone entrou em campo tentando agredir o árbitro Telada, que teve bom desempenho na direção da partida pecando, apenas, na repressão à violência. Quando Leônidas entrou para o comando, conseguiu fazer retroceder os defensores do Santos e com isso diminuiu a violência.

RESULTADO JUSTO

A vitória alcançada pelo América foi justa e merecida porque na verdade foi mais senhor das ações em campo, soube conduzir o jôgo e demonstrar perfeita harmonia em suas linhas.

A equipe do América teve em Cacá, Osmar, Hélio e Alarcon, além do goleiro Pompeia, os elementos que garantiram a vitória.

O América formou com Pompeia; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Vasil (Washington), Washington (Leônidas), Alarcon e Ferreira.

Os rubros comemorarão ruidosamente a vitória alcançada no torneio quadrangular, hoje, na própria concentração quando o goleiro Osni, cujo aniversário transcorre hoje, será alvo de manifestações de simpatia e apreço de todos os componentes da delegação.

INCERTO O ÚLTIMO ADVERSÁRIO

O América deve jogar mais uma partida, quarta-feira próxima. Inicialmente o adversário seria o Aliança. Agora, o Universitário deseja a revanche com o América e desta forma, não está decidido quem será o adversário dos rubros no "match" de despedida.

Fanfan conquistou o ...

(Conclusão da 9ª pág.)

— A'S 15,30 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00

	Kg
1º Fanfan, B. Marinho	52
2º Mister Rio, R. Martins ..	52
3º Quinto, J. Marchant	54
4º Ballenato, D.P. Silva	58
5º Panchito, E. Castillo	55
6º Quixu, U. Cunha	52
7º La Vision, D. Silva	56
8º Marco M. Henrique	54

Não correu: Silfo

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo

Tempo: 125

Vencedor: (6) 92,00

Dupla: (34) 89,00

Places: (6) 29,50 e (4) 35,00

Movimento do pareo Cr$... .. 2.268.200,00

Fanfan: F C/ 5 anos — Paraná por Guaycurú e Estrovenga

Proprietário Stud E.G. Bastos

Treinador Mariano Salles

Criador Fazenda Santa Angela

Muito demorada a largada por causa da indocilidade de Quixu e Fanfan, a largada só se verificou muito tempo depois de ouvida a sirene, mas foi oportuna.

Disparou Marco pouco depois superado por Quinto, Panchito, Ballenato que ocuparam os primeiros posto no início da reta oposta juntando-se Fanfan, Mister Rio e Quixu no meio da grande curva.

Ainda na ponta iniciou Quinto a reta, mas não pôde sustentar-se diante de Panchito que teve de haver-se em seguida com Mister Rio que por sua vez o derrotou.

A essa altura Fanfan apesar de mal dirigido, e e sofrendo percalços, apresentou-se pelo meio da pista e derrotou Mister Rio por um corpo. O 3º lugar coube a Quinto e o 4º foi Ballenato.

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS 1.100 METROS — Cr$ 65.000,00

BETTING

	Kg
1º Pox, E. Castillo	55
2º Forum M. Henrique	54
3º Maxixe, O. Macedo	54
4º Impatiens, M. Silva	54
5º Retinto, U. Cunha	54
6º Ipe-Roxo, D.P. Silva	54
7º Pucyant, R. Martins	54

Não correu: Tantalo

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo

Tempo 74"2/5

Vencedor (3) 26,00

Dupla (23) 82,00

Places (3) 15,00 e (6) 28,60

Movimento do pareo Cr$ 2.402.650,00

ILEX M.C. 2 anos — Paraná por Guaycurú e Pinkity

Proprietária Stud Vice Rey

Treinador Expedito Coutinho

Criador Fazenda Santa Angela

Pouco demorou a largada, apossando-se Ilex da principal posição e fazendo o train seguido por Maxixe e os demais o que se observou até a reta.

Nessa parte do percurso Maxixe, Forum, Impatiens atropelando, atacaram o ponteiro que, entretanto, sustentou-se bem e atingiu a meta com a vantagem de 2 corpos sobre Forum que nos últimos metros impoz a Maxixe a diferença de meio corpo.

O 4º colocado foi Impatines.

7º PAREO — A'S 16,30 HORAS 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 HANDICAP ESPECIAL

BETTING

	Kg
1º De Caldas, E. Castillo ..	55
2º Okayama, U. Cunha	56
3º El Valiente, B. Marinho ..	54
4º Pivote, D. Silva	51
5º Luarzinho, M. Silva	50
6º R. Navarro, D.P. Silva .	57
7º Tio Chico, R. Martins ..	53
8º Newmarket, M. Coutinho	56
9º Dinro, M. Henrique	54

Não correram: Dawn e Bico de Lacre

Diferenças: 1/2 corpos e 2 corpos

Tempo: 59"4/5

Vencedor (1) 20,00

Dupla (14) 27,00

Places: (1) 12,00 (5) 12,00 e (2) 14,00

Movimento do pareo Cr$ 2.590.740,00

DE CALDAS F.C. 3 anos — R. G. Sul por Miracalo e Caldas

Proprietário: Stud Corcovado

Treinador: Carlos Cabral

Criador Remonta do Exército

Bastante demorada mas calma, aparecendo na principal posição Okayama mas sendo superada cinquenta metros adeante por De Caldas o que seguiu precedendo a El Valiente, Pivote e os demais, ordem essa que manteve inalteravel mesmo na reta.

E' que De Caldas firmou-se na vanguarda e fugiu atacad por Okayama, resistindo bravamente conseguiu vencer prelio com a diferença de meio corpo sob a defensora do Stud L. de Paula Machado.

Em 2º, a 2 corpos, chegou El Valiente, colocando-se Pivote em 4º lugar.

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

BETTING

	Kg
1º Igarassu, J. Baffica	58
2º Jonsion, P. Fernandes ..	58
3º Soluvel, J. Portilho	58
4º Tio Pepito, R. Martins ..	53
5º El Guapo, J. Queiroz ..	52
6º Chaco, J. Marchant . ..	54
7º Boca Calada, B. Marinho	54
8º Hilanilza, S. Barbosa ..	54

Não correram: Bamento, Silvestre, Bolonha, Rodent, Frage, El Malobo e Guria

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo

Tempo: 86"

Vencedor: (1) 26,00

Dupla: (12) 42,00

Places: (1) 12,00 e (10) 24,00

Movimento do pareo Cr$ 2.613.800,00

IGARASSU: M. A. 5 anos — Paraná — por Camelon e Coquete

Proprietário: Stud Senorita

Treinador: Luiz Tripodi

Criador: Haras Paraná Ltda.

Tambem com alguma demora ocorreu a largada e nela, atrasou-se El Guapo que pulou em ultimo em quanto Chaco, Tio Pepito, Soluvel, Igarassu, Boca Calada e Hilanilza e Jonsion se colocaram nessa ordem que se manteve até os 300 metros onde Igarassu progrediu para 3º.

Iniciada a reta e havendo desgarro, passou Igarassu ao primeiro posto e procurou formar-se, o que conseguiu.

Apresentaram-se no final Jonsion, Soluvel e Tio Pepito que se colaram o ponteiro e meta sem transpos com 3/4 de corpo sobre Jonsion que deixou Soluvel a um corpo. Em 4º lugar ficou Tio Pepito.

Movimento de apostas Cr$ 16.544.820,00

Concursos Cr$ 769.670,00

Total Geral Cr$ 17.314.490,00

Concurso Simples — 6 pontos — 261 vencedores Cr$ 362,00

Concurso Simples — 7 pontos — 9 vencedores — Cr$ 11.211,00

Betting Simples — combinado (3-1-1-1) 818 vencedores Cr$ 64,00

Betting Duplo — combinado (3-1) (1-2) (1-10) — 253 vencedores Cr$ 1.687,60

ESTREANTES DE QUINTA-FEIRA

Eis os dois animais estreantes de quinta-feira:

MOQUERMA — feminino, castanho, 4 anos, R.G. Sal Moore e Erma, criação do Sr. Cyro S. Machado e propriedade do Stud 2 Irmãos.

FRIEND — masculino castanho, 4anos, Paraná, Wood Not e Annie T. criação do Sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Creoulo. Treinador Nelson Pires.

ELVANTE — feminino, tordilho, 4 anos, S. Paulo, Cortejo e Oravante criação do Sr. José Homem Mello e propriedade Norberto Castro. Treinador: J. Peres.

Trabalhos NA GÁVEA

A nossa reportagem anotou na manhã de ontem os trabalhos seguintes:

ELZORRO, R. Filho, 1200 em 86"

APHRODITE, Portilho, 1200 em 78"2/5

ORTITA, J. Ribas, 1500 em 96"

GOYATTA, A.G. Silva, 1000 em 67"

VENCIMENTO, A.G. Silva, 1500 em 102"

DEMOLIDOR, M. Silva 1600 em 108"

FARINELLI, Osmary, 1400 em 91"2/5

SETA, A.G. Silva, 1500 em 97"

GIRADOR, O. Coutinho, 1400 em 91"2/5

RIDE, A.G. Silva, 1500 em 97"

TREFEGO, Castillo, 1300 em 82"

BOLD BOY, L. Silva, 1300 em 82"2/5

ESCALER PORTILHO, 1400 em 90"3/5

KENMORE, U. Cunha e KENNY, E. Castillo, 1400 em 90" juntos.

EMBALO, J. Marinho, 1500 em 102"

SURPRESA, F.G. Silva e SETA J. Araujo, 1300 em 84" ganhando Surpresa.

MAR ALTO, Lad, 1400 em 91"

BALLADINE, L. Leighton, 1400 em 91"2/5

COURAGEUSE L. Silva, 1000 em 69"

OGRE, Lal e RELEICH, O Cardoso, 1300 em 85" juntos.

URANIUM, R. Martins 2.100 metros em 145" na guerra

SALAZAR, A.G. Silva, 1200 metros em 77"

NAVEGANTE, J. Martins, 1600 metros em 104"

ORMANDIE, W. Andrade 1400 metros em 91"2/5

CRISBAM, D.P. Silva, 3040 metros em 207"; 200 metros em 120"3/5 e 1600 em 107"1/5 na pista de grama sendo que Comvos o superou milha com J. Portilho "up"

SIBYLLA A G. Silva e PRETA J. Marchant, 1400 metros em 93"

FLIGHT, J. Marinho 1400 metros em 91"3/5

SABINADA, D. Silva, 1300 metros em 92"

DON ROBERTO, J. Araujo, 1300 metros em 86"

ISLANDIA, Lad 1200 metros em 77"

MINARSO, J. Portilho, 1400 metros em 97"

MENINA, O. Macedo e CAMILIA, Lad, 1400 metros em 92"3/5

KING BAY E. Castillo, Duas partidas de 1.000 metros sendo a primeira em 67" e a segunda, a par de Yule Log (Lal) em 65"1/5

PARMA, B. Marinho, 1400 metros em 92"

IBIAI, P. Coelho, 1400 metros em 92"

LEPANTO, U. Cunha, 1400 metros em 93"

GAZETA IMOBILIARIA

VILA ISABEL — LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE

Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira

RUA VISCONDE DE ABAETÉ N.º 157-A

Apartamentos de ns. 102, 201 e 202

MEDE O TERRENO 11.00 x 12.50 MTS.

Leilão em frente ao mesmo, 16 DE JUNHO DE 1955, ÀS 16.00 HORAS

Venda em um só lote ou separadamente

CASAS DE Ns. XIII e XIII-A

RUA TÔRRES HOMEM, 270

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

MEDINDO O TERRENO 10.00 x 11,00 MTS.

Leilão em frente ao mesmo, 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

Vende em um só lote ou separadamente

CASAS DE Ns. XIV e XIV-A

RUA TÔRRES HOMEM, 270

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

MEDINDO O TERRENO 10.00 x 11.00 MTS.

Venda em um só lote ou retalhadamente

Leilão em frente ao mesmo, 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

CASAS DE Ns. XV e XV-A

RUA TÔRRES HOMEM, 270

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

MEDINDO O TERRENO 7.60 x 11.00 MTS.

CASA XV-A, APART. 101 — CASA XV, APART. 201

Venda em um só lote ou separadamente

Leilão em frente ao mesmo, 16 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

CASA XV-B

RUA TÔRRES HOMEM, 270

PRÉDIO TÉRREO

MEDINDO O TERRENO 3.00 x 11.00 MTS.

Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO DE 1955

CASAS DE Ns. XVI e XVI-A

RUA TÔRRES HOMEM, 270

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

MEDINDO O TERRENO 10.00 x 11.00 MTS.

Venda em um só lote ou separadamente

Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

CASAS DE Ns. XVII e XVII-A

RUA TÔRRES HOMEM, 270

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

MEDINDO O TERRENO 11.00 x 10.00 MTS

Venda em um só lote ou separadamente

Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

LEILOEIRO PÚBLICO

Devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício

Venderá em Leilão

Ler anúncio detalhado no JORNAL DO COMMERCIO, informações à Avenida Almirante Barroso, 91, 8.º, s/802 — Tel. 52-1710.

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Agua — Luz, junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50. Posse imediata. Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes, granjas e sitios.

Informações com o Sr. LOPES

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR

TELEFONES 23-3839 e 43-7458

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de 1a. praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação, pelo preço da avaliação, do imóvel penhorado nos autos da ação executiva requerida por Gasparina Filgueiras Gomes contra Antonio Cunha da Silva, na forma baixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1a. Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório corre os seus têrmos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente Gasparina Filgueiras Gomes e executado Antonio Cunha da Silva, no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de 1a. praça, com o prazo e as formalidades legais, para venda em hasta pública do direito e ação à compra do imóvel constante do laudo de avaliação adiante transcrito; em virtude do que se passou êste edital, pelo qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 29 do corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29|31, térreo, o direito e ação à compra do imóvel constante do laudo abaixo: Laudo de fls. 35: Laudo de avaliação, Executivo a requerimento de: Gasparina Filgueiras Gomes. Prédio térreo, sito à Av. Automóvel Club ns. 2548, 2548-A e 2548-B, fazendo esquina com a Estrada Coronel Vieira, de feitio de beiral, tendo de frente 5 portas, em curva uma dita e pela Estrada Coronel Vieira, 3 portas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo a edificação, ... 12,40mts. de largura, no canto 1,90 mts. e de cumprimento ... 6,00 mts. Está necessitando de reparos e se devide sob o n. 2548, em uma loja, 1 sala, e W. C. ladrilhados e forradosé — sob o n. 2548-A, em um loja ladrilhada e forrada e sob n. 2548-B, em uma loja ladrilhada e forrada. Edificados em terreno designados por lotes ns. 20 e 21, medindo em conjunto 31.50 mets. de frente e 18.00 mts. pelo lado direito e 7.50 mts. pelo lado esquerdo e 28,00 mts. de largura na linha dos fundos, confrontando de um lado com o prédio de n. 47, da Estrada Coronel Vieira, de Arthur Gomes da Costa, pelo outro em curva de concordância desta, estrada com a Av. Automóvel Club, e aos fundos com a Estrada Coronel Vieira, que também faz frente. Avaliamos em Cr$ 200.000,00. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1955. Selda de Almeida Carneiro. Fernando Sabola Lima. E quem quizer arrematar, compareça neste Juizo no dia hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1% de taxa judiciária sôbre o valor da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservção de seu direito. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teóres que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de junho de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Benedicto de Carvalho, escrivão, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, (a) Benedicto de Carvalho.

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

TERRENOS E CASAS

CAXIAS — ILHA DO GOVERNADOR E CAMPO GRANDE

A VISTA E A PRAZO

TELEFONAR PARA ALVES 43-7898 Av. Rio Branco 18

Sala 708

Atenção: Lotes desde 220 cruzeiros por mês

Magnífico loteamento — 2.º Distrito de Caxias — UMA CIDADE QUE SURGE!... 4.000 lotes vendidos em 6 meses! — Trens. água. luz. ônibus. hotéis. escolas. igreja. zona comercial. etc. VER PARA CRER. Próximo à Estrada Rio-Petrópolis — K. 19. Plantas e detalhes com "S. VIEIRA". Rua Senador Dantas. 39 4.º andar. sala 401. das 15 às 18 horas — Tel. 22-4337

PRIMEIRA RODADA DO TORNEIO "CHARLES MULLER" — Com o "match" Corintians x América, sábado, à tarde, no Estádio Pacaembu, e Flamengo x Benfica, domingo, também à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, teremos a 1.ª rodada do Torneio "Charles Muller"

ESTÁ EMPOLGADA A METRÓPOLE COM A VINDA DO BENFICA

Dar-se-á a chegada dos lusos, amanhã, ás 15,30, no Galeão - "Gazeta de Noticias" fará ampla cobertura com Ricardo Carpenter e farto material fotográfico


Oto Glória, técnico do Benfica

Estamos em plena semana da grande temporada Internacional, quando estarão em ação, os quadros do Flamengo e América, desta capital; Corintinas e Palmeiras, de São Paulo; Benfica, de Portugal e Penarol, do Uruguai. Como não podia deixar de acontecer, reina, nesta capital, o mais vivo interêsse pela grande temporada Internanal, que em ótimo momento, a Confederação Brasileira de Desportos, vai realizar.

AMANHÃ, NO RIO, O BENFICA

Agora, vamos ratificar, que o Sport Lisboa Benfica, sem dúvida o grande de visita do Certame, está sendo aguardado, amanhã, nesta capital, devendo desembarcar às 15,30, na base aérea internacional do Galeão.

VIVO INTERÊSSE

A verdade é que o Benfica está sendo aguardado com indisfarçável interêsse, pois o cartaz do grêmio luso que era dos maiores, agora, com a conquista da «Taça oPrtugal» foi sensivelmente aumentado, revolucionando, mesmo os nossos meios futebolisticos.

GAZETA DE NOTICIAS PRESENTE AO DESEMBARQUE

Chamamos a atenção dos leitores que GAZETA DE NOTICIAS fará ampla cobertura da chegada dos nossos irmãos portugueses, com os nossos companheiros Ricardo Carpenter (o fantasma da crônica carioca) e o repórter fotográfico Firmino Borba. Amanhã, portanto, ampla reportagem sôbre a chegada do Sport Lisboa Benfica!

ANO 80 RIO N.º 134

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 14 de Junho de 1955

O TEMPO

TEMPO: Bom com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: De Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA: 26,7.
MINIMA: 18,6.

NO ESPORTE DA CESTA

GUILHERME LOBATO

CAMPEONATO CARIOCA — Cumpre-se amanhã, mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol co mos seguintes jogos: Sampaio X Grajau, na quadra do Sampaio — Riachuelo X Fluminense na quadra do Riachuelo — Tijuca T.C. X Carioca, no ginásio do Tijuca — A.A. Grajaú X Vasco da Gama, na quadra da A.A. Grajaú.

* * *

LICENÇA A DIRETO — Conceder licença pelo prazo de 8 (oito dias, ao sr. Diretor de Oficiais, Alair Guimarães de Oliveira.

* * *

LICENÇA A OFICIAL — Foi concedida licenca ao Oficial de Mesa desta F.M.B., o sr. Armando Coelho, para atuar no jogo Feminino Icaraí X C.C. Flamengo, em Volta Redonda.

* * *

INVERSÃO DE LOCAL — Inverter, tendo em vista o comum acôrdo, o local do jogo Fluminese F.C. X Riachuelo T.C., a ser realizado no próximo dia 13 do corrente, para a quadra do Riachuelo T.C.

* * *

TRANSFERENCIA CONCEDIDA PELA F.M.B. — Conceder transferência ao amador Milton Kmust Sobrinho, da Federação Metropolitana de Basquetebol, para a Federação Fluminense de Basquetebol.

* * *

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO — Ficam Convocados os srs. Membros do Conselho Supremo, par aa reunião que será realizada no próximo dia 14 do corrente, terça-feira, às 18 horas, na sede desta F. M. M. para tratar de ordem do dia.

* * *

RENDA DOS JOGOS — Chamar a atenção dos filiados para a obrigação de recolher, aos cofres da F.M.B., até 48 horas após a data do jogo, a percentagem que a esta couber, bem como os respectivos impostos e taxas.


REAPARECERÁ PEDRINHO — O zaqueiro Pedrinho, do Ilha F. C., que foi operado pelo Dr. Hilton Cosling, já está completamente restabelecido e reaparecerá brevemente. No clichê vemos Pedrinho, quando foi operado, sendo visitado pelo nosso companheiro Cristóvão de Andrade.


Joel, que marcou um dos tentos que deram a vitória ao Flamengo

SAGROU-SE O AMÉRICA F. C. CAMPEÃO INVICTO DO QUADRANGULAR DE LIMA

CAIU O SANTOS, PELA CONTAGEM DE 2 x 1


Martim Francisco, técnico do onze de Campos Sales

LIMA, 12 (Sport Press) — Uma boa assistência compareceu esta tarde ao Estádio Nacional de Lima para assistir a rodada dupla de encerramento do torneio quadrangular, quando América e Santos, dois quadros brasileiros, iriam proporcionar ao público um espetáculo diferente.

Deve assinalar-se que pelo interêsse local, o público torceu contra o América que não se perturbou e reeditou as magníficas exibições que tem realizado em gramados peruanos.

O América logrou mais uma vitória, expressiva e de grande significação, demonstrando que está em condições para fazer frente ao torneio internacional. Coube ao Santos abrir a contagem, por intermédio de Vasconcelos. Alarcon, entretanto, com um belo tento estabeleceu o empate momentos depois. Ainda Alarcon voltou a marcar estabelecendo a contagem que permaneceria até o final por 2 x 1 pró América.

(Conclui na página 11)

Soube impor-se o campeão carioca

Batido novamente o Nacional de Montevidéu — 3 x 2 a contagem

O Flamengo voltou a vencer. Fê-lo com superioridade. Soube impor-se ao Nacional, de Montevidéu, pela contagem de 3x2, o campeão carioca. Tal como da vez anterior, o rubro-negro venceu no final, deixando os antagonistas sem poderem esboçar reação para igualar o marcador.

GRANDE VITÓRIA

Indiscutivelmente, foi um grande feito do «team» brasileiro, que soube, mais uma vez não apenas elevar o conceito em que é tido o seu nome, mas, sobretudo, o prestigio do futebol brasileiro.

No corente ano, o Flamengo já venceu por três vezes e pelo mesmo escore, equipes orientais. Em Montevidéu, partindo de um revés que a muitos parecia inevitável, logrou vencer o Penarol. Agora, aqui no Maracanã, bateu o Nacional por duas vezes,


Solich, o coach que agiu com acêrto

ficando, consequentemente, como detentor da taça General Eurico Gaspar Dutra.

EXCELENTE FUTEBOL

A batalha de domingo foi excepcional, que do aspecto técnico, quer do combativo, quer do disciplinar. O Flamengo se houve com correção, o mesmo acontecendo ao Nacional. Os orientais foram grandes adversários.

Estréia o Botafogo na Dinamarca

HOJE, À TARDE, CONTRA O ALLIANCE, EM KOPENHAGUE

KOPENHAGUE, 13 — (Especial para GAZETA DE NOTICIAS) — O Botafogo do Rio de Janeiro estreará hoje, terça-feira, em campos da Dinamarca. O alvi-negro carioca, cujas performances não têm sido de todo satisfatórias atuará contra o forte esquadrão do Alliance, em Kopenhague.

INTERESSE PELA PELEJA

O público local está vivamente interessado na estréia dos brasileiros, cuja fama é extraordinária aqui na Dinamarca.

O adversário do Botafogo é um dos grandes clubes da capital, razão por que cresce o interesse do público pelo combate de hoje.

PROVAVEL EQUIPE DO BOTAFOGO

O onze brasileiro para o sensacional «match» que se aproxima deve ser o seguinte:

Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Vinicius, Dino e Helio.


Vinícius, dinâmico comandante do ataque do onze botafoguense

OUÇAM ÀS 17,30 NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", "BOLA NA TRAVE" COM RICARDO CARPENTER E GUILHERME LOBATO NOS 1.430 KCS